



ARQUITETURA CULTURAL: **UM CENTRO CULTURAL EM ITAPIRANGA PARA ENRIQUECER TALENTOS**

FRANCISCO JOSÉ ALOISIO RAUSCHER

Orientadora: Profa. Ma. FRANCIELE ROHR

*Coorientadora: Profa. Ma. PATRÍCIA DALMINA
DE OLIVEIRA*

Coordenadora: Profa. Ma. BARBARA REICHERT



UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADE
– UCEFF

ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO ARQUITETÔNICO VIII

PROFESSOR ORIENTADOR: Profa. Ma. Franciele Rohr

COORDENADOR: Profa. Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira

COORDENADORA: Profa. Ma. Barbara Reichert

TÍTULO: Arquitetura Cultural:

Centro Cultural em Itapiranga para enriquecer talentos.

ACADÊMICO: Francisco José Aloisio Rauscher

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e

Urbanismo, da Unidade Central De Educação FAI Faculdade –

Uceff, como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel

em Arquitetura e Urbanismo.

ITAPIRANGA, SC

DEZEMBRO DE 2020

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus pela vida e por conceder-me saúde, sabedoria e paciência para poder concluir mais esta etapa. Gostaria de agradecer a minha família, pais, esposa e filhos que não mediram esforços para ajudar durante a caminhada acadêmica, auxiliando quando necessário, além de sempre apoiar e oferecer suporte para que isso se tornasse possível. Nesse ato, também quero agradecer a orientadora Profa. Ma. Franciele Rohr e coordenadora Profa. Ma. Patrícia Dalmina de Oliveira, que sempre estiveram prontas para sanar as dúvidas e sempre auxiliaram da melhor forma durante a construção acadêmica, bem como na produção deste trabalho, pela paciência que tiveram e os aprendizados proporcionados, juntamente agradecer a todos os professores e colegas que participaram desta caminhada.

À vocês, meu muito obrigado!

RESUMO

Os Centros Culturais são edificações que buscam abrigar manifestações culturais, além disso, sua estrutura proporciona um ambiente especializado para apresentações de vários estilos de arte. Aliado a isso, centros culturais são edificados para atender os estilos culturais predominantes na região em que está inserido, especificando-se a cultura regional. As raízes culturais são características fundamentais para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, visto que elas norteiam e caracterizam a estrutura e estética da obra, direcionado a identidade cultural da região. O anteprojeto de um Centro Cultural para enriquecer os talentos de Itapiranga-SC, tem como finalidade o estudo de um centro para reunir as manifestações culturais como dança e música, visto que atualmente não há uma edificação preparada especificamente em vários aspectos para a realização de tais. Nesse viés, esse centro será projetado tendo em vista a cultura regional que mais destaca-se, a alemã, levando traços das edificações características. O principal objetivo do estudo é desenvolver um Anteprojeto Arquitetônico de um Centro Cultural para a cidade de Itapiranga, voltado para aulas, apresentações de músicas e danças folclóricas, além de compreender a temática e os ambientes que envolvem um Centro Cultural. A metodologia empregada para a produção da monografia foi análise de dados, levantamento da área de inserção, análise de estudos de caso e leitura de monografias, livros e artigos relacionados ao assunto. Diante disso, foi pensado um Centro Cultural para a cidade de Itapiranga, dando importância a demanda cultural da região.

Palavras-chaves: Ante-projeto arquitetônico, Cultura, Raízes culturais.

ABSTRACT

The Cultural Centers are buildings that seek to shelter cultural manifestations, besides, their structure provides a specialized environment for presentations of several types of art. Combined to that, cultural centers are built to attend the cultural styles predominant in the region in which they are inserted, characterizing the regional culture. The cultural roots are essential features to the development of the architectonic plan, once they guide and characterize the construction's structure and aesthetic, directed to the region's cultural identity. The preliminary draft Cultural Center to enhance the talents of Itapiranga – SC, has the objective to study about a center to gather the cultural's manifestation as dance and music, as well as the culture department of the municipality, since currently there isn't an edification specifically prepared in a lot of aspects to do so. In this way, this center will be designed taken into account the region's culture that stands out the most, the german, receiving traits of characteristic edifications. The principal goal of the study is to develop a preliminary draft of a cultural center for the city of Itapiranga, with focus on music, and folkloric dances classes and presentations, besides understanding the thematic and the environments that involve a cultural center. The methodology used in the monography production was the data analysis, raising of the insertion area, analysis of case studies and reading of monography, books and articles related to the subject. Therefore, a cultural center for the city of Itapiranga was thought, taken in count the region's cultural demand.

Keywords: Preliminary architectonic draft, Culture, Cultural ties.

SUMÁRIO

05 INTRODUÇÃO

09 ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICA

17 ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

19 TÉCNICA ENXAIMEL

22 ESTUDOS DE CASO

36 PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

48 DIRETRIZES PROJETO-AIS

54 ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO

63 CONSIDERAÇÕES FINAIS

65 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1

INTRODUÇÃO

*“Eu vejo o futuro repetir o passado
eu vejo um museu de grandes novidades”
Cazuza e Arnaldo Brandão*

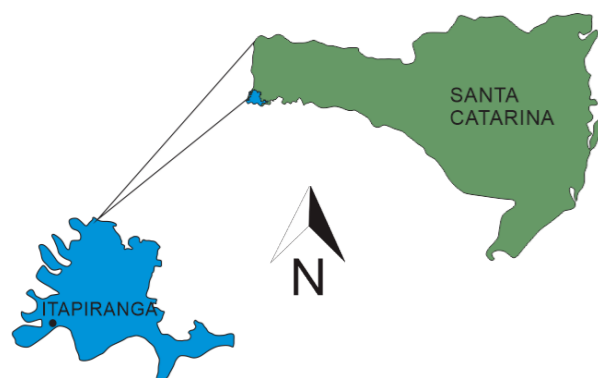
1.1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem o intuito de entender as diversas manifestações culturais do município de Itapiranga, buscando assim projetar um espaço que possa reunir várias delas em um mesmo local, promovendo a integração e o lazer.

“Os Centros Culturais são tidos como um exemplo de organização, onde são realizadas oficinas de música, canto, arte, contação de histórias e diversos outros tipos de manifestações culturais. Estas proporcionam momentos de descontração, valorização, reconhecimento, prazer e, ao mesmo tempo, conscientizar a população de que indiferente da classe socioeconômica, o lazer é um direito de todos” (SILVA, LOPES, XAVIER, 2009).

A cidade de Itapiranga está localizada no Extremo Oeste de Santa Catarina e possui uma população aproximada de 16.879 habitantes (IBGE, 2019). Nesta cidade colonizada principalmente por alemães, cujos traços culturais preservam-se até os dias atuais, houve a miscigenação de diversas culturas, sendo a predominante a cultura alemã. De acordo com Sehnem (2009), os imigrantes chegaram à região oriundos do Rio Grande do Sul e de países da Europa. Ademais, a cultura e os costumes alemães continuam muito presentes, como por exemplo na culinária, música, teatro, danças, canto coral, artesanato e até mesmo o idioma é mantido por grande parte da população.

Mapa 01: Localização de Itapiranga SC



Fonte: Google Maps (2020), adaptado pelo autor

Conforme Flores (1997), as colonizações alemães trazem consigo uma valorização muito forte da cultura alemã. Aliado a isso criaram-se associações tanto de jovens como de adultos e idosos ligados aos grupos folclóricos de dança, canto, música instrumental, tiro ao alvo, e outros.

A exemplo disso, Rambo (2016), ressalta que todas as comunidades do interior de Itapiranga tem seus centros comunitários, onde são realizados todos os eventos religiosos e culturais. Com o passar do tempo, a população passou a ser basicamente urbana mesmo residindo no meio rural, com isso surge a necessidade de centralizar as atividades que ocorrem nos centros comunitários e na sede do município.

De acordo com a problemática descrita acima, sente-se a necessidade da instalação de um centro cultural, para que assim sejam melhoradas as situações referentes a esfera cultural municipal, como por exemplo a falta de infraestrutura para a realização de eventos culturais, bem como para as próprias aulas de música, danças folclóricas e teatro. Nesse viés, o centro cultural em Itapiranga para Enriquecer Talentos, surge como uma alternativa para incentivar a cultura tão presente na região, fornecendo um espaço para acolher as famílias, assim como ambiente de estudos para os alunos, e ainda um espaço de auditório para a realização das manifestações artísticas.

Imagem 1: Cultura Alemã



Foto: Divulgação / Oktoberfest Itapiranga (2019)

1.2 PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

Itapiranga é um município que preserva suas tradições e mantém vivas diversas atividades, artístico e culturais dos antepassados. Prova disso é que o Município de Itapiranga iniciou as atividades do Conservatório de Música no dia 15 de abril de 2019, oferecendo gratuitamente 9 diferentes cursos de educação musical, dentre eles, violão popular, teclado, acordeom, técnica vocal e canto, musicalização, instrumentos de sopro em geral, bateria, percussão e violino. Esses cursos são ofertados na sede do conservatório (antigas instalações do colégio São Vicente no centro de Itapiranga), e em mais 5 polos nas comunidades

de: Santo Antônio, Linha Becker, Linha Popi, Sede Capela e Bairro Santa Tereza. O número de inscritos foi de 473 alunos no ano de 2019 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA, 2019).

Atualmente nesta cidade não existe um local com infraestrutura específica para acomodar o público participante das oficinas e eventos culturais de forma adequada. No momento são utilizados espaços que não oferecem as melhores condições para o bom desenvolvimento das atividades (imagem 2). Para solucionar este problema, é necessário um espaço amplo com localização próximo à cidade, buscando a centralização de todas as oficinas culturais jun-

tamente com um setor de cultura.

Com isso, sentiu-se a necessidade de desenvolver um Anteprojeto de “Centro Cultural” para beneficiar as diversas culturas, enaltecer seus costumes e tradições, mantendo viva a riqueza cultural no Município de Itapiranga. Esse espaço criará infraestrutura adequada para apresentações e atividades das escolas de música, dança e canto coral. Com o aumento da população e diversificação de culturas, os espaços atuais, improvisados na maioria das vezes, não suportam esse número de pessoas, além de serem inadequados em relação a acústica, legislação e modalidade de uso.


Imagem 2: Antigo Colégio São Vicente, local em que estão instaladas as oficinas de música de Itapiranga atualmente







Fonte: Turismo de Itapiranga (2012)

1.3 OBJETIVOS

Objetivo geral

-  Desenvolver um Anteprojeto Arquitetônico de um Centro Cultural para a cidade de Itapiranga, voltado para aulas de música, danças folclóricas e apresentações culturais.

Objetivos específicos

-  Compreender a temática e os ambientes que envolvem um Centro Cultural;
-  Analisar estudos de caso sobre a temática para propiciar embasamento sobre a forma e função de Centro Cultural;
-  Estudar terreno e seus condicionantes para que atenda as necessidades que demandam a implantação de um Centro Cultural;
-  Desenvolver um programa de necessidades que abrange os espaços solicitados pela demanda do setor cultural do Município.

2

ASPECTOS RESPECTIVOS À TEMÁTICA

2.1 CENTRO CULTURAL E DEFINIÇÃO DE CULTURA

A cultura é como uma lente, através da qual o homem vê o mundo. Uma vez que culturas diferentes usam uma diversidade de lentes e possuem visões desencontradas em situações distintas, podem ser facilmente identificadas pelo modo de agir, vestir, caminhar, comer e línguas diversas, conforme Laraia (1986).

De acordo com Neves (2012), vivemos num mundo extremamente competitivo em que a cultura é avaliada como mercadoria de espetáculo, não havendo uma definição de modelo, devendo ser questionado se sua finalidade realmente possui características de um centro cultural. Porém, centro cultural pode ser definido pelo seu uso e atividades nele desenvolvidas. No entanto, esses centros devem ser um local especializado e destinado ao múltiplo uso como por exemplo: para a realização de atividades em setor de oficinas, apresentações musicais, exibição de filmes e vídeos, etc., acolhendo diversas expressões ao ponto de integração e oportunizando um intercâmbio cultural.

Centro Cultural

Reúne diversas manifestações culturais, promovendo o intercâmbio entre as diferentes culturas.

O centro cultural também é um espaço no qual são apresentados e abrigados vários tipos de arte em um mesmo local (OLIVEIRA, 2007).

A cultura é uma preocupação da atualidade, e relaciona-se com a humanidade, preocupando-se com os povos e nações, bem como a humanidade como um todo. Cada identidade cultural é composta por seus costumes e transformações, resultantes da sua história e da evolução dela em que seu povo está inserido (SANTOS, 2017).



Imagem 3: Concerto Musical no Centro cultural de Parauapebas



Fonte: Pebinha de Açúcar (2019)

Imagem 4: Centro Cultural ADUnB com apresentação cultural



Fonte: ADUnB Notícias (2016)

“O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura” (LARAIA, 1986, pg. 70).

Segundo Neves (2012), os primeiros centros culturais ingleses foram criados no século XIX denominados como centros de arte. Já na França no final da década de 1950, foram criados os espaços de lazer para os operários franceses, denominados centros culturais, objetivando melhorar as relações entre os colaboradores das empresas, com áreas de convivência, quadras esportivas e centros sociais reais, mais tarde transformados em casas de cultura. Os olhares mundiais se voltaram ainda mais sobre a França após a construção e divulgação do Centro Cultural Pompidou, incentivo esse que alavancou os centros culturais no mundo. Essa obra concedeu a França um novo conceito e gerou um impulso de qualidade no trabalho cultural. O mundo se inspirou em sua identidade assim sendo considerado modelo de centro cultural.

Imagem 5: Centro Cultural Pompidou



Fonte: Archdaily (2012)

O Brasil veio a se interessar por centros culturais a partir da década de 1960, mas só efetivou-se por volta dos anos 80, com a criação do Centro Cultural Jabaquara e do Centro Cultural São Paulo, ambos em São Paulo. O centro de cultura teve um crescimento gigantesco nos últimos anos, alimentado por investimentos das leis de incentivo à cultura. Atualmente,

o que mais é realizado por órgãos públicos é a construção de espaços culturais (NEVES, 2012).

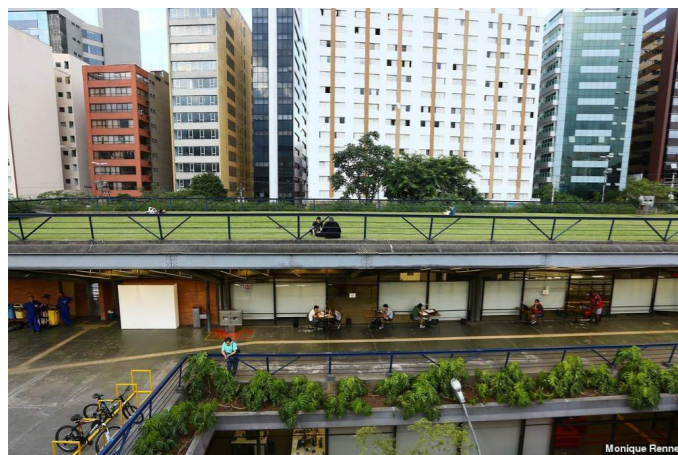
Como em todo o mundo, o Brasil também começou a dedicar mais incentivos a cultura e por isso os centros culturais foram inseridos em diversos locais do país, nos estados e municípios. Assim as mais variadas formas culturais ganharam notoriedade envolvendo a população, tanto nos grandes centros como em municípios menores.

Imagem 6: Centro Cultural Jabaquara



Fonte: Fernando Stankuns (2017)

Imagem 7: Centro Cultural São Paulo



Fonte: Monique Renne (2020)

Imagem 8: Centro Cultural Jabaquara



Fonte: SHIEH (2017)

2.1.1 TIPOLOGIAS DE CENTROS CULTURAIS

Pensar um projeto arquitetônico de centro cultural, requer observar os detalhes necessários para que atenda a todas as necessidades funcionais requisitadas para o tema.

De acordo com Fioravanti e Madureira (2015), os espaços culturais tem uma função fundamental para que exista a interação entre as diversas manifestações culturais e o público. A arquitetura expressa através de suas formas e significados o conjunto e a identidade de uma sociedade, pois serve também de manifestação cultural e artística do ser humano.

Milanesi (1997), afirma que a arquitetura do centro cultural deve ser de acordo com as tradições da região que são determinantes para sua concepção formal.

A diferença do centro cultural para outras tipologias de construção é que ele agrupa produções artísticas, fazendo com que as pessoas vivenciem experiências diferentes revendo a si mesmas.

Todos os espaços devem apresentar adequação ambiental, em especial, as salas de exposições. Elas devem apresentar boas dimensões, possuindo facilidade para circulação, condições de ventilação e iluminação, atributos essenciais para a apreciação das obras. Pois, os sistemas de iluminação, tanto artificial quanto natural realçam os objetos expostos tornando-os mais atrativos e auxiliam na delimitação do espaço arquitetônico (NEVES, 2012).

Conforme Rocha (2010), para o bom êxito acústico é importante que o volume mínimo para o ensaio de canto coral seja de 50m² e 4,6 metros de altura. Já para o ensaio de banda ou orquestra, é necessário um espaço de 70 m², bem como um pé direito de no mínimo 6,8 m de altura.

Desta forma, é imprescindível investir em técnicas pertinentes ao bom desempenho e êxito do espaço projetado, para a propagação da cultura, além de despertar o interesse da comunidade em manter com determinação a cultura existente na região e levá-la de geração em geração. Com isso, vê-se a importância de projetar um Centro Cultural que remeta a cultura regional, além de simbolizá-la.

2.2 CULTURA DE ITAPIRANGA

Conforme Rohde (2012), os antepassados trouxeram para a mata virgem de Porto Novo muitas heranças, como contos de fadas alemães, que encantavam os corações das crianças. Criaram belos versos e canções que animavam as primeiras festas. Diante da capacidade de reconhecer os anseios e necessidades das pessoas, inventaram as mais belas histórias de teatro de luz e sombra, contos maravilhosos, peças de teatro, poesia e canções. A disposição dessas pessoas destacou-se, tornando-as conselheiras para solicitações em momentos mais delicados.

Durante o advento das Guerras Mundiais, muitos imigrantes, principalmente alemães, italianos e ingleses, sentiram a necessidade de deixar sua terra natal, devido a crise econômica e principalmente a destruição gerada pelo conflito, além da busca por novas terras desconhecidas. Inicialmente foram os Ingleses que detiveram maior facilidade de imigrar para o Brasil, e aliado a isso, em 1820 os imigrantes alemães chegaram à São Leo-

poldo no Rio Grande do sul, e logo conseguiram adquirir terras naquela colônia por meio de auxílio do governo. No ano de 1926, com a oferta de terras cada vez mais escassas, chegaram os primeiros imigrantes ao território até então conhecido como Porto Novo, pertencente ao município de Chapecó, e que 3 anos depois seria renomeado para Itapiranga. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA, 2020).

Segundo Sehnem (2009), o município de Itapiranga era denominado como Colônia de Porto Novo, idealizada e projetada por uma associação de alemães católicos do Rio Grande do Sul. Sob orientação dos jesuítas, fundada em 1912 e intitulada *Volkverein* (Sociedade União Popular para Católicos Alemães do Rio Grande do Sul), a qual foi desmembrada da *Bauerverein* (Associação de Agricultores), com o intuito de serem exclusivamente alemães católicos. Essa instituição além de prestar serviços religiosos desenvolvia atividades assistenciais aos alemães.

Imagem 9: Imigrantes alemães rumo ao Brasil



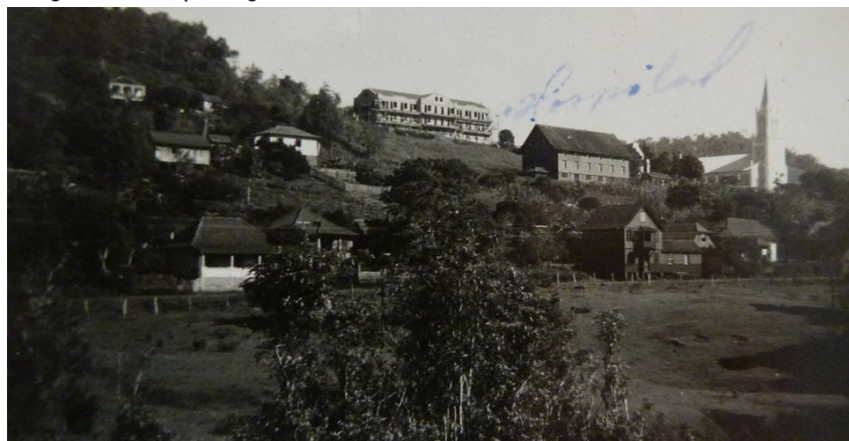
Fonte: Autor (1928)

“Muito mais do que obter lucros com a comercialização dos lotes de terra, a *Volksverein* visava que suas colônias fossem áreas de convívio, próximas a perfeição para o aprimoramento da fé. [...] Sendo assim seria preciso promover o agrupamento de elementos da mesma etnia e confissão religiosa a fim de preservar os costumes e manter as tradições” (SEHNEM, 2009, p. 38).

As comunidades itapiranguenses como descrito por Schneider (2016), foram organizadas e estruturadas com o objetivo de suprir todas as necessidades e interesses de seus membros. Isso foi fundamental para o desenvolvimento das famílias, pois as práticas de auxílio mútuo e

as atividades lúdico-religiosas caracterizavam estes agrupamentos. Foi nesse espírito que os anos se passaram e Itapiranga construiu sua identidade cultural, mantendo diversas atividades com este espírito, bem como acolhendo outras que surgiram, e aperfeiçoando-as até os dias atuais.

Imagem 10: Itapiranga 1950



Fonte: Douglas Orestes Franzen (2018)

Imagem 11: Itapiranga em 1960



Fonte: Douglas Orestes Franzen (2018)

Atualmente as atividades ofertadas pela Secretaria de Cultura de Itapiranga são:

- a) **Banda Municipal:** de acordo com a Secretaria de Cultura de Itapiranga (2020), atualmente a banda conta com 18 integrantes musicistas em seu elenco. Aliado a isso, a banda realiza suas apresentações na região, com o repertório diversificado e conta principalmente com arranjos criados pelo maestro. A Banda Municipal de Itapiranga foi criada em 25 de julho de 1960, onde na oportunidade o prefeito adquiriu instrumentos musicais com recursos obtidos através de leilão dos mesmos (TURISMO DE ITAPIRANGA). Atualmente a Banda Municipal realiza seus ensaios semanais em uma sala improvisada do antigo Colégio São Vicente, a qual não oferece as melhores condições acústicas.
- b) **Canto Coral:** Lenz (2016) enfatiza que desde os anos 70 incentivou-se a criação de corais, visto que tinham grande importância nas funções religiosas e também para a vida social. Neste contexto, realizavam-se festivais anuais de coros com a participação dos grupos nas celebrações religiosas das comunidades. Paralelo aos festivais da canção, também realizavam-se encontros de grupos de danças alemãs que reuniam vários grupos das diversas comunidades além de convidar grupos fora do município.
- c) **Conservatório Municipal de Itapiranga SC:** segundo o Professor e Maestro Henrique Drebel (2020), o Conservatório de Música de Itapiranga oferece gratuitamente a população itapiranguense diferentes módulos

na educação musical. Atualmente as aulas são ministradas em espaço cedido pela ADR (Agência do Desenvolvimento Regional de Santa Catarina) mais precisamente nas antigas instalações da Escola São Vicente (imagem 01), que conserva até os dias atuais sua arquitetura histórica, bem como traços que remetem ao internato das Irmãs da Divina Providência, primeira utilização do colégio.

- d) **Grupos de danças Folclóricas:** Os grupos de danças folclóricas alemãs fazem parte da história cultural de Itapiranga, sendo que há muitos anos são momentos de encontros de jovens onde os mesmos interagem, adquirem conhecimento artístico e cultural, além de proporcionar lazer aos seus integrantes, porque além de ensaiarem, promovem encontros e viagens de intercâmbio com outros grupos. “As apresentações de dança folclórica alemã são realizadas em inúmeros eventos comunitários e municipais, além da participação dos grupos de dança em festas e encontros em outras regiões” (Itapiranga, 2020). De acordo com Itapiranga (2020), atualmente atuam 7 grupos de danças folclóricas na região, que em sua grande parte desempenham suas funções em suas respectivas comunidades.
- e) **Orquestra de Itapiranga:** Outra atividade cultural importante do município de Itapiranga é a “Orquestra de Itapiranga”, uma entidade formada por crianças e adolescentes que tocam instrumentos musicais, principalmente violão, e cantam. Esta é regida por um maestro e tem o apoio de uma associação formada

pelos pais dos integrantes e outras pessoas da comunidade. “A Orquestra de Itapiranga é formada por 42 crianças e jovens, sob a regência e coordenação do Professor e Maestro Henrique J. Drebel” (Orquestra de Itapiranga, 2020). De acordo com registros no site da entidade, a Orquestra de Itapiranga foi fundada em 2011 com o intuito de promover a educação musical e além disso levar a cultura itapiranguense e regional a outros lugares do sul do país. Tal propagação acontece por meio de apresentações culturais com repertórios variados como por exemplo MPB, músicas dos anos 60, músicas internacionais e outros. Atualmente a Orquestra recebe o apoio cultural de várias empresas, bem como o auxílio do município (Orquestra de Itapiranga 2020).

Imagem 12: Banda Municipal de Itapiranga



Fonte: Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste (2019)

Imagem 13: Encontro de Corais



Fonte: Jornal Força d'Oeste (2018)

Imagem 14: Conservatório de Música de Itapiranga SC



Fonte: Orquestra de Itapiranga (2019)

Imagem 15: Grupo de Danças Folclóricas Schönheit



Fonte: Itapiranga (2020)

Imagem 16: Orquestra de Itapiranga



Fonte: Orquestra de Itapiranga (2019)

A cultura alemã é bastante destacada, uma vez que o município foi colonizado por imigrantes alemães católicos, num sistema de modelo comunitário com ausência do estado no início, associativismo forte, ajuda mútua entre vizinhos, cenário que aos poucos foi mudando, porém mantendo tradições dos colonizadores. Assim, aos poucos houve aberturas e espaço para outras etnias. Na arquitetura também permanecem até hoje resquícios dessa tradição.

3

ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 METODOLOGIA

Inicialmente, quando foi levantado o tema utilizou-se de pesquisas bibliográficas a fim de conceituar a problemática proposta, bem como listar os benefícios de um Centro Cultural para a comunidade itapiranguense, com o objetivo de desenvolver um projeto final, tendo a devida infraestrutura necessária para atender a demanda de Itapiranga.

No próximo passo, foram pesquisados dois estudos de casos relativos ao tema proposto, com o intuito de auxiliar para um melhor entendimento e conseqüentemente o desenvolvimento do projeto, indicando elementos essenciais para a concretização do mesmo.

Além do já citado, para a formação do senso crítico sobre o tema, serão utilizados artigos científicos, livros, monografias, teses e dissertações, os quais possibilitam uma gama maior de informações sobre o tema pesquisado. Aliado a isso, os estudos de caso vêm como uma ferramenta muito importante para a análise e compreensão da estrutura, informando mais detalhadamente sobre o funcionamento de obras concluídas e utilizadas diariamente no cotidiano, demonstrando também aspectos relacionados a estética e funcionalidade desses espaços. Os estudos de campo compõem uma parte muito importante para a realização do projeto, visto que nesta etapa ocorre a pesquisa e entendimento das questões que envolvem o público alvo, bem como informações sobre local e infraestrutura existente.

Com isso, o projeto busca planejar um espaço para que a cidade possa ter suas atividades artísticas em um local com infraestrutura adequada, bem como promover o lazer e enaltecer a cultura já existente.

4

TÉCNICA ENXAIMEL

A origem das tradições culturais da nossa região foram trazidas pelos antepassados das diversas regiões da Europa, e com isso as técnicas construtivas em estilo enxaimel se destacam. Essa técnica construtiva caracteriza-se por uma estrutura de madeira horizontal, vertical e inclinada, que juntos formam um conjunto rígido e acabado, através do encaixe dos caibros de madeira Vitruvius (2016).

“O enxaimel é uma técnica construtiva e não um estilo, como muitos denominam. Surgiu a partir da construção de edificações feitas de toras e troncos de árvores beneficiados sem a tecnologia das máquinas modernas, mas sim com machados, enxós, facões feitos, geralmente, por artesãos, ou agricultores, a partir de uma estrutura de madeira pronta para suportar grandes cargas. Anterior ao tempo destas ferramentas eram feitas com pedras e outras ferramentas rudimentares” (WITTMANN, 2016).

Imagem 17: Estrutura e montagem do enxaimel



Fonte: Casas Enxaimel

Imagem 18: Estrutura e montagem do enxaimel



Fonte: Casas Enxaimel

Imagem 19: Estrutura e montagem do enxaimel



Fonte: Casas Enxaimel

Imagem 20: Estrutura e montagem do enxaimel



Fonte: Casas Enxaimel

Imagem 21: Estrutura e montagem do enxaimel



Fonte: O Município (2019)

A técnica enxaimel está presente no Complexo Oktober (imagem 23) a qual remete a releitura da técnica. Nesse viés, os detalhes do enxaimel tem grande relevância, enaltecendo a cultura trazida pelos imigrantes alemães que fizeram parte da colonização das terras de Porto Novo, atual Itapiranga.

Aliado a isso, Itapiranga é a cidade Berço Nacional da Oktoberfest, festa cultural alemã, a qual foi trazida para o Brasil por meio dos colonizadores alemães moradores da Comunidade Linha Presidente Becker, interior de Itapiranga. Atualmente, a cidade já sediou 41 edições da Oktoberfest, que reúne anualmente pessoas de vários municípios, principalmente de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Imagem 22: Entrada do Complexo Oktoberfest



Fonte: Autor (2020)

Na cidade de Itapiranga, já existem releituras da técnica enxaimel, encontradas no prédio da Rede Peperi e no da Cervejaria Lassberg, entre outros. A modalidade empregada em tais edifícios é o falso enxaimel, que utiliza de algumas características do modelo original.

Imagem 23: Complexo Oktoberfest



Fonte: Autor (2020)

Imagem 24: Edifício Peperi



Fonte: Autor (2020)

Imagem 25: Lassberg



Fonte: Autor (2020)

5

ESTUDOS DE CASO

**CENTRO CULTURAL CAJURU-
CURITIBA/PR**

**CENTRO CULTURAL EL TRANQUE-
LO BARNECHEA/CHILE**

5.1 ESTUDO DE CASO 01 CENTRO CULTURAL CAJURU - CURITIBA/PR

A escolha deste projeto se resume na função e distribuição dos espaços internos. A edificação possui dois auditórios com boa acessibilidade, além de amplas salas para ministrar aulas de música e canto. Desta forma ocorre o aprendizado, e no mesmo edifício esse conhecimento pode ser treinado no cenário do auditório, bem como podem ser realizadas apresentações públicas. A iluminação e ventilação natural estão muito presentes em seus espaços.

Imagem 26: Fachada frontal do Centro Cultural Cajuru



Fonte: Archdaily (2015)

EQUIPE TÉCNICA

A obra Centro Cultural Cajuru, edificada na cidade de Curitiba - PR, foi planejada pela HARDT Planejamento, fundada no ano de 1990, instalada em Curitiba - PR e criada pelos arquitetos Marlos Hardt, Letícia Peret Antunes Hardt e Valeria Romão Morellato Hardt.

A HARDT Planejamentos atua no ramo de projetos paisagísticos, arquitetônicos e desenho urbano, prestando consultoria em assuntos urbanísticos e ambientais, amparando seus clientes nessas questões. Atualmente, essa empresa vem desenvolvendo trabalhos em âmbito nacional e internacional, e conquistando prêmios que comprovam seu crescimento, de acordo com HARDT Planejamentos (2017).

CONCEITO

O Centro Cultural Cajuru, projetado por Hardt Planejamentos possui um conceito principal, promover a inclusão social e atender as diversas atividades em um mesmo ambiente. Além disso sua tipologia construtiva é contemplada pela arquitetura tradicional e contemporânea, sua geografia de entorno está localizada em um espaço pouco acidentado.

FICHA TÉCNICA

Tipo de Edificação: Edificação Pública

Área Total: 2400m²

Equipe Técnica: Marlos Hardt, Letícia Peret Antunes Hardt e Valeria Romão Morellato Hardt

Localização: Rua Antônio Meirelles Sobrinho, 540 - Cajuru, Curitiba - PR, Brasil

Ano de Construção: 2015

Materiais: vidro, granito flameado e empenas brancas

PARTIDO ARQUITETÔNICO

“Ocupando a porção central do terreno de esquina, uma edificação monolítica garante afastamentos generosos das divisas, que proporciona amplos visuais e a articulação de pequenas praças ao seu redor. Assim se molda o novo Centro Cultural da Associação Brasileira da Sokia Gakkai (BSGI), projetado pelo escritório HARDT Planejamento, inaugurado recentemente em Curitiba” (ARCO WEB, 2015).

LOCALIZAÇÃO

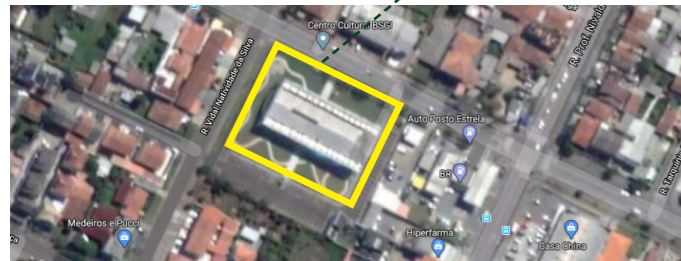
O Centro Cultural Cajuru, está localizado na Rua Vidal Natividade da Silva em intersecção com a Rua Antônio Meirelles Sobrinho, no Bairro Alto, na cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná.

Mapa 02: Localização de Itapiranga SC



Fonte: Google Maps (2020), adaptado pelo autor

Imagem 27: Localização do Lote



Terreno Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

Imagem 28: Localização do Lote



Fonte: Google Maps (2020)

Imagem 29: Centro Cultural Cajuru



Fonte: Archdaily (2017)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“O edifício conta com diversas soluções para melhoria de sua qualidade ambiental. O auditório possui sistema de controle de ruídos composto por diversas camadas de materiais isolantes abaixo da telha sanduíche e junto ao forro. O novo Centro Cultural da Associação Brasileira da Soka Gakkai (BSGI) em Curitiba se tornou um importante edifício da associação presente em 192 países do mundo com sedes em diversas cidades brasileiras. A comunidade da BSGI de Curitiba se transferiu de uma sede menor no bairro Jardim das Américas para seu novo Centro Cultural com mais de 2.000 m² em lote de 6.270 m² no Bairro Alto, em Curitiba” (Archdaily, 2017).

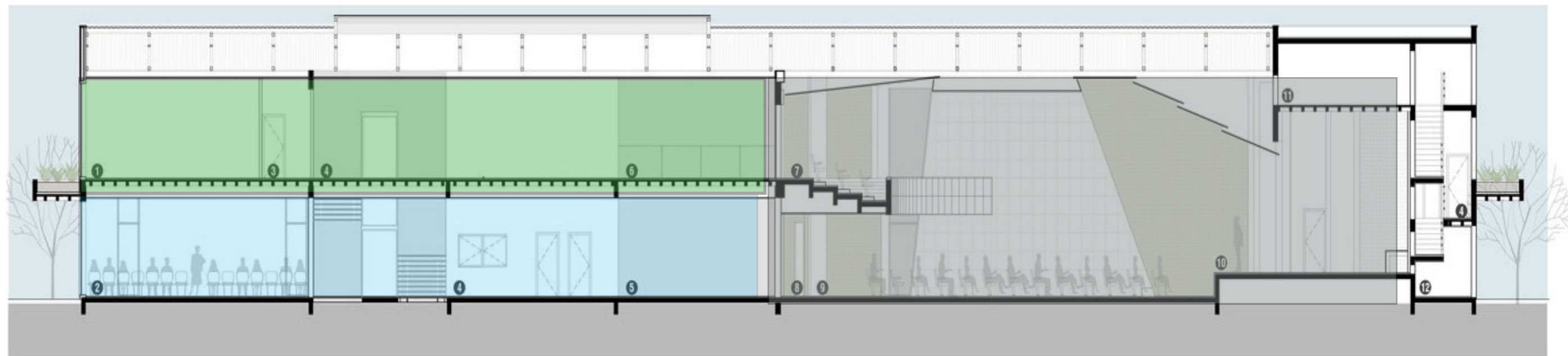
Os espaços de auditório do Centro cultural Cajuru têm uma capacidade de acomodar 500 pessoas, além de possuir um segundo auditório no térreo com uma capacidade menor de 200 pessoas, conforme Archdaily (2017).

Imagem 30: Auditório Principal



Fonte: Archdaily (2017)

Imagem 31: Corte AA



CORTE AA'

0 1 2 4m

- | | |
|---------------------------|---------------------------|
| 1 Sala _ 21 pessoas | 7 Balcão |
| 2 Auditório _ 183 pessoas | 8 Auditório _ 544 pessoas |
| 3 Depósito | 9 Cabine |
| 4 Circulação | 10 Palco |
| 5 Lobby | 11 Caixa d'água |
| 6 Passarela | 12 Hall |

Legenda

- Salas de aula
- Auditório e administrativo
- Auditório principal

Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

TEMAS DE COMPOSIÇÃO

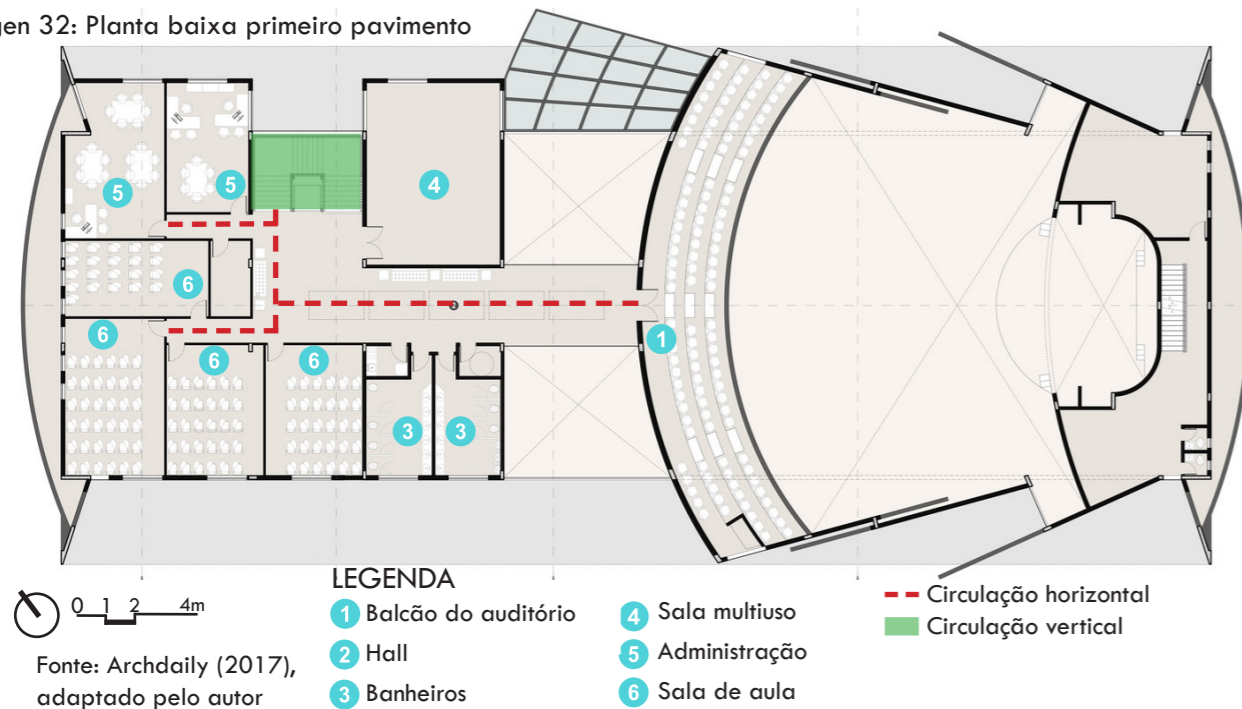
MÉTODOS PAUSE E KLARK

RELAÇÃO ENTRE CIRCULAÇÃO/ ESPAÇO E USO

Conforme a imagem 32, a circulação entre os ambientes está muito bem projetada, pois o espaço-uso está relacionado com a função da

edificação. Este pavimento abriga salas de aula e multiuso, escritórios, salas de música e faz a conexão com o primeiro balcão do auditório, através da passarela suspensa sobre o hall principal.

Imagem 32: Planta baixa primeiro pavimento



O acesso principal da edificação mostrada na imagem 33, se dá na lateral em ambos os lados centralizada, comportando um expressivo número de pessoas. Esses acessos fazem a ligação para

circulação central e aos auditórios. Nota-se que os espaços de circulação são extremamente amplos, permitindo assim um maior fluxo de pessoas.

Imagem 33: Planta baixa térreo



ILUMINAÇÃO NATURAL

Foram criadas aberturas zenitais na circulação do pavimento superior com janelas laterais que permitem o controle térmico da edificação. No inverno rigoroso de Curitiba, mantém-se as janelas basculantes fechadas, garantindo assim a permanência do calor dentro da edificação. Já no verão, as janelas são

basculadas permitindo a liberação do ar exausto e quente criando um efeito-chaminé no centro do edifício, com tomada de ar pelas portas de acesso e pelas janelas laterais (Archdaily, 2017). Conforme as imagens 34 e 35, percebe-se que o espaço de circulação interna é bem iluminado, pois a edificação possui grandes vãos de vidro. Na circulação também tem uma fonte de luz natural centralizada na qual passa iluminação.

Imagem 34: Iluminação Natural Inverno

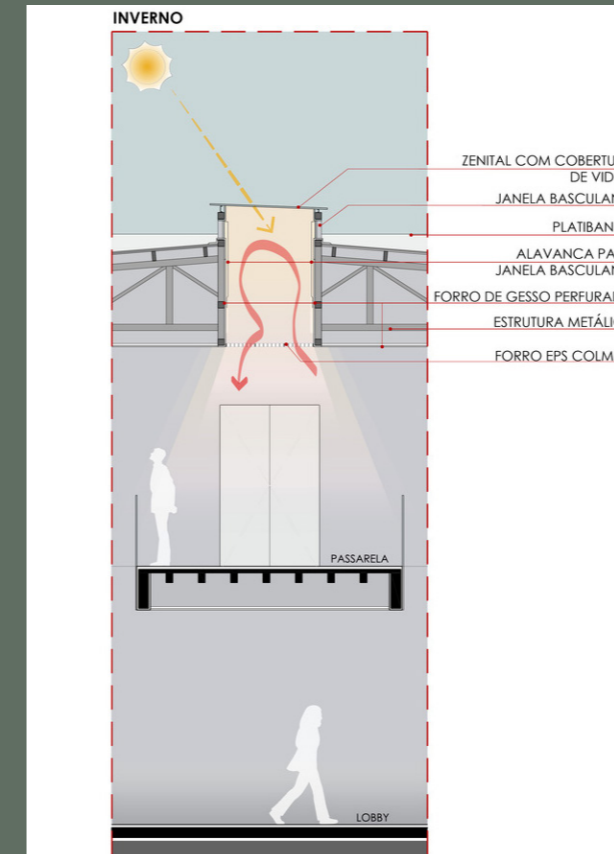
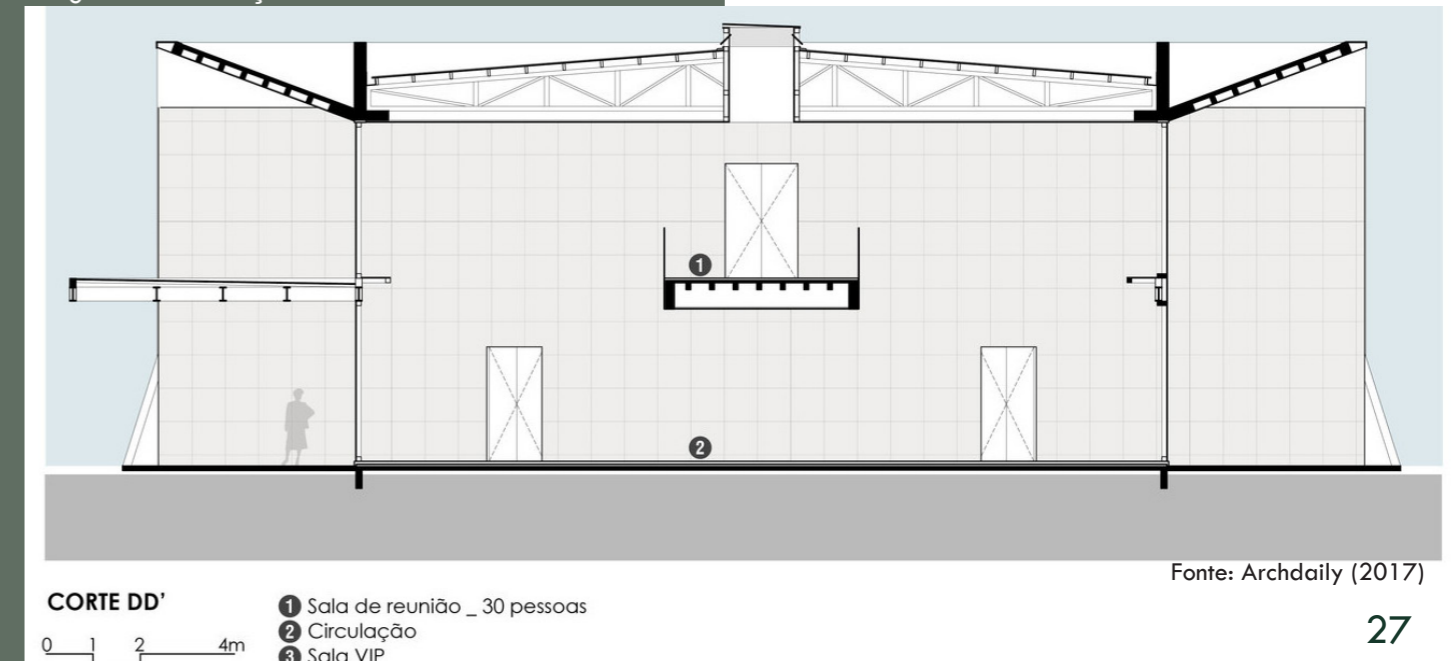


Imagem 36: Iluminação do interior



HIERARQUIA/VOLUME

“Para dar maior identidade e dinâmica à obra, o desenho das fachadas revela o contraste de elementos mistos – entre o vidro, o granito flameado e as empenas brancas –, somado a volumes que se propagam para fora pelas faces laterais – como estratégia para aumentar a área útil da sala de música e escritórios no andar superior. A cobertura em concreto armado, por sua vez, propõe a unidade dos blocos como se abraçasse os dois setores do centro” (ARCOWEB, 2015).

Imagem 37: Fachada principal



Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

Estrutura metálica localizada sobre o acesso principal, composto por uma cobertura de vidro, conferindo proteção ao acesso e mantendo a iluminação, além de compor a estética da edificação.

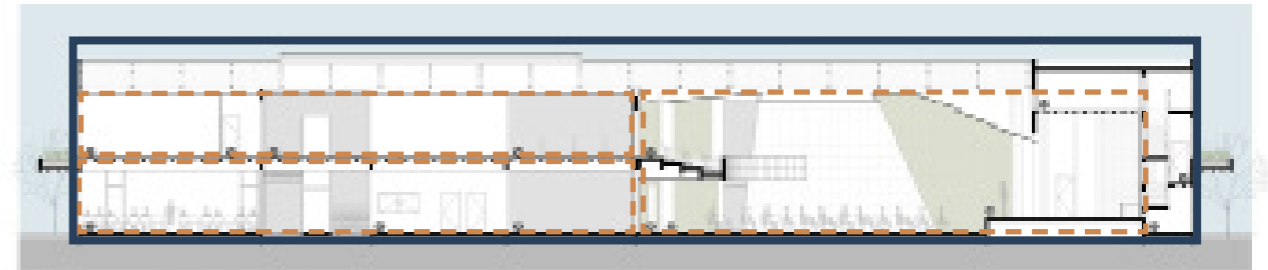
Imagem 38: Fachada principal



Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

UNIDADE E CONJUNTO

Imagem 39: Corte AA



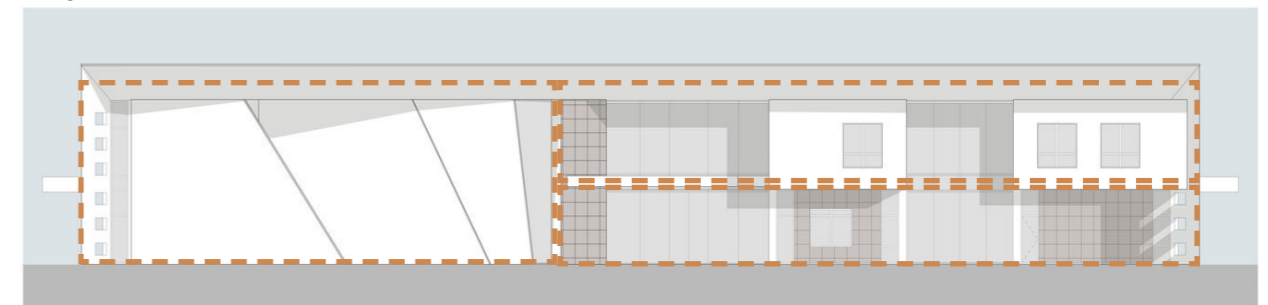
Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

LEGENDA

— Unidade
— Conjunto

O projeto da edificação do Centro Cultural Cajuru é composto por dois pavimentos, formado por três unidades sendo duas idênticas entre si, além de possuir um auditório formado por uma unidade. Quando unificadas as unidades formam um conjunto.

Imagem 40: Fachada



Fonte: Archdaily (2017), adaptado pelo autor

LEGENDA

— Unidade

ANÁLISE CRÍTICA

O estudo realizado sobre esse projeto, obteve grande contribuição para a definição, organização e funcionalidade dos espaços, permitindo ter a visão e a garantia de que a obra tenha infraestrutura necessária, oferecendo o bem-estar para a comunidade.

O projeto disponibiliza amplo espaço interno, com praças livres alocadas em torno do edifício, trazendo amplitude maior e permitindo que as pessoas usufruam deste local da maneira que convém, oferecendo um espaço de lazer para as famílias e que permite a socialização com as demais pessoas presentes no ambiente do Centro Cultural.

Outro fator importante observado foi a sustentabilidade, identificada em diversas soluções ambientais com paredes envidraçadas, proporcionando boa iluminação, além do uso de materiais térmicos nas lajes de cobertura permitindo o controle natural da temperatura.

5.2 ESTUDO DE CASO 02

CENTRO CULTURAL EL TRANQUE

O Centro Cultural El Tranque, sedia no primeiro pavimento os programas mais públicos e de difusão (auditório, sala de exposições, cafeteria, etc.) e no segundo pavimento estão as áreas de formação, como oficinas de artes musicais, plásticas, cênicas, culinárias, etc. (ARCHDAILY, 2018).

Imagem 41: Fachada Centro Cultural El Tranque



Fonte: Archdaily (2018)

FICHA TÉCNICA

Tipo de Edificação: Edificação Pública

Área Total: 1.400,00m²

Equipe Técnica: BiS Arquitetos

Localização: Lo Barnechea, Santiago - Chile

Ano de Construção: 2015

Materiais: Estrutura metálicas, laje pós tensionada, concreto armado e revestimento de pedra.

EQUIPE TÉCNICA

“É um grupo de arquitetos que acredita na experiência e evolução do conhecimento como a base do processo criativo para conseguir obras atrativas, ligadas ao território, funcionais e próximas do usuário. Não acreditam na inovação por si só, mas sim na repetição melhorada das experiências já vividas. São um grupo de arquitetos interessados em desafios em todas as escalas e complexidades, desde problemas urbanos, edifícios públicos, intervenções territoriais, até requisitos de habitação coletiva ou individual” (BIS ARQUITETOS LTDA, 2014).

A BiS Arquitetos atua no território do Chile e possui experiência no desenvolvimento de equipamentos públicos, edifícios institucionais unidades habitacionais, edifícios patrimoniais, espaços públicos, etc., e possui inúmeras obras já finalizadas no Chile (BIS ARQUITECTOS LTDA, 2014).

CONCEITO

O Centro Cultural El Tranque, foi construído para servir como um espaço que busca unir as pessoas, fazendo com que elas se integrem com o agente cultural; inclui também um espaço de convergência e integração como centro do edifício. Além disso, compõe a estrutura uma praça interna, permitindo que as atividades culturais sejam realizadas de forma livre e cotidiana, envolvendo os espectadores cada vez mais em suas atividades culturais.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

O edifício foi projetado através de uma definição geométrica simples retangular. Essa ideia justifica-se por criar amplos espaços vazios que interagem com os dois pavimentos. Já no oposto um volume de embasamento de pedra solidificado em terra firme, e no outro lado um volume suspenso, contemporâneo, que com sua sombra cria uma configuração delimitando o vazio da praça central.

LOCALIZAÇÃO

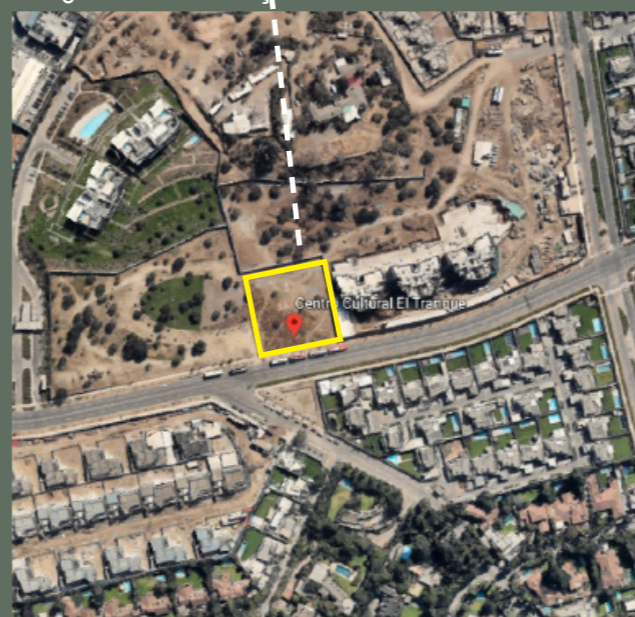
O Centro Cultural destacado na Figura 42, está localizado aos pés da Cordilheira dos Andes de Lo Barnechea, em uma zona residencial que está em plena fase de crescimento e que até 2012 possuía poucos equipamentos públicos disponíveis para a população (ARCHDAILY, 2015).

Imagem 42: Mapa da América Latina



Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

Imagem 43: Localização do lote



Terreno

Fonte: Google Earth (2018), adaptado pelo autor

Imagem 44: Vista aérea Centro Cultural



Fonte: Archdaily (2018)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto nasce como parte do programa estatal de Centros Culturais e Infraestrutura para as comunidades do Chile, que possuem mais de 50.000 habitantes, e não dispõem de uma infraestrutura pública deste tipo para a realização de eventos culturais (ARCHDAILY, 2018).

O Centro Cultural está inserido em uma paisagem natural, com vista para cidade, vales e montanhas (imagem 43). Possui em seu material construtivo o concreto armado e estruturas metálicas que fazem a relação entre os espaços. A construção demonstra um efeito positivo na paisagem em que está inserida, somando ao meio e demonstrando-se fundamental para a prática de atividades e integração entre as pessoas através dos grandes vãos e espaços de demonstração (ARCHDAILY, 2018).

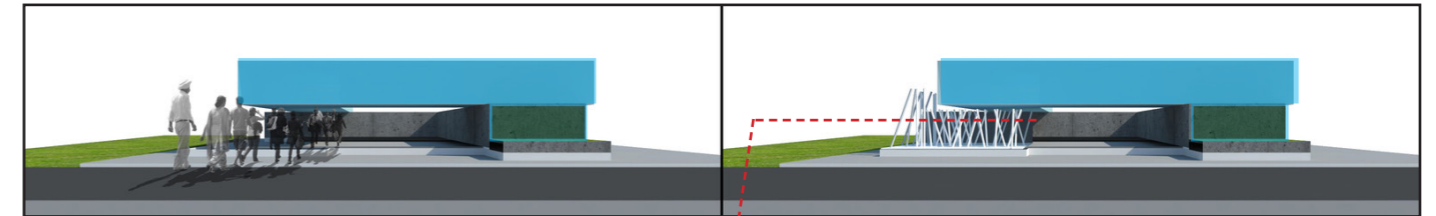
Sob essa mesma lógica, cada volume recebe um programa diferente, enquanto no primeiro pavimento estão localizados os programas mais públicos e de difusão (auditório, sala de exposições, cafeteria, etc.) e no segundo pavimento estão as áreas de formação como oficinas de artes musicais, plásticas, cênicas, culinárias, etc. (ARCHDAILY, 2018).

TEMAS DE COMPOSIÇÃO

MÉTODOS PAUSE E KLARK

ESTRUTURA

Imagem 47: Composição dos blocos



Fonte: Archdaily (2018), adaptado pelo autor

Legenda

- Estrutura metálica e laje pós-tensionada
- Concreto armado com revestimento em pedra

Imagem 48: Estrutura metálica cilíndrica e perfis



Fonte: Archdaily (2018)

O projeto se abre para a rua e para a praça vizinha, reforçando a ideia de um lugar público, enquanto o volume suspenso se sustenta em um **conjunto de pilares, simbolizando habitantes, usuários e o público do edifício**, entendendo que sem eles o edifício não teria sustentação (ARCHDAILY, 2018).

O sistema estrutural do Centro Cultural é composto por paredes de alvenaria. A materialidade do edifício foi definida para cada volume, como mostra a imagem 48. O embasamento é de concreto armado revestido em pedra, enquanto o **volume suspenso é uma ponte formada por uma estrutura metálica e laje pós-tensionada** (ARCHDAILY, 2018).

ILUMINAÇÃO NATURAL

Imagem 49: Iluminação natural no ambiente interno



Fonte: Archdaily (2018)

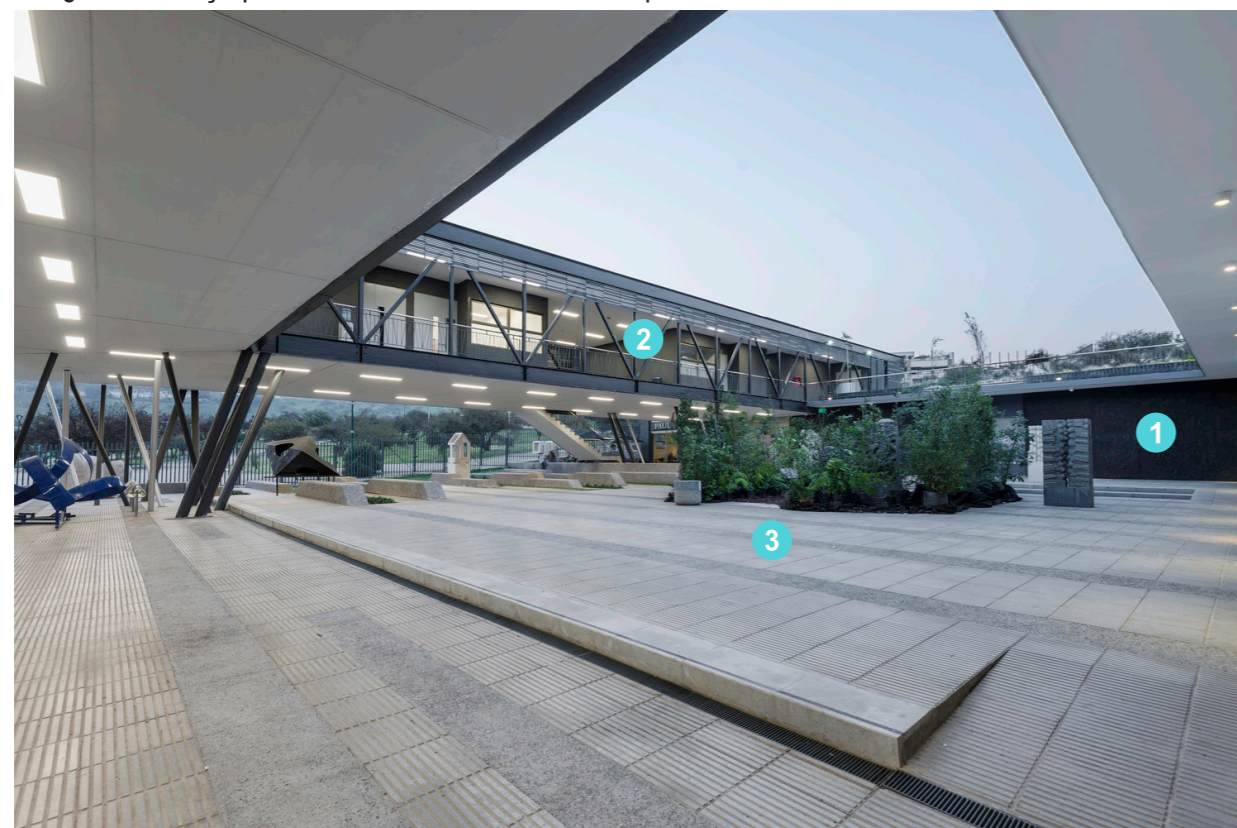
A iluminação natural está muito presente no Centro Cultural El Tranque nos ambientes internos, pois a edificação disponibiliza grandes vãos de vidro, que possibilitam passagem de luz, demonstrada na imagem 49. Essa iluminação também justifica-se pelo fato da edificação ser aberta e fazer uso de varandas com detalhes em estrutura metálica, com grandes vãos de janelas. Além disso possui uma proteção de brises para conter a intensidade do sol.



Imagem 45: Localização El Tranque

Fonte: Google Earth (2018), adaptado pelo autor

Imagem 46: Praça pública do Centro Cultural El Tranque



Fonte: Archdaily (2018), adaptado pelo autor

Legenda

- 1 Primeiro Pavimento
- 2 Segundo Pavimento
- 3 Praça Pública

VOLUME E MASSA

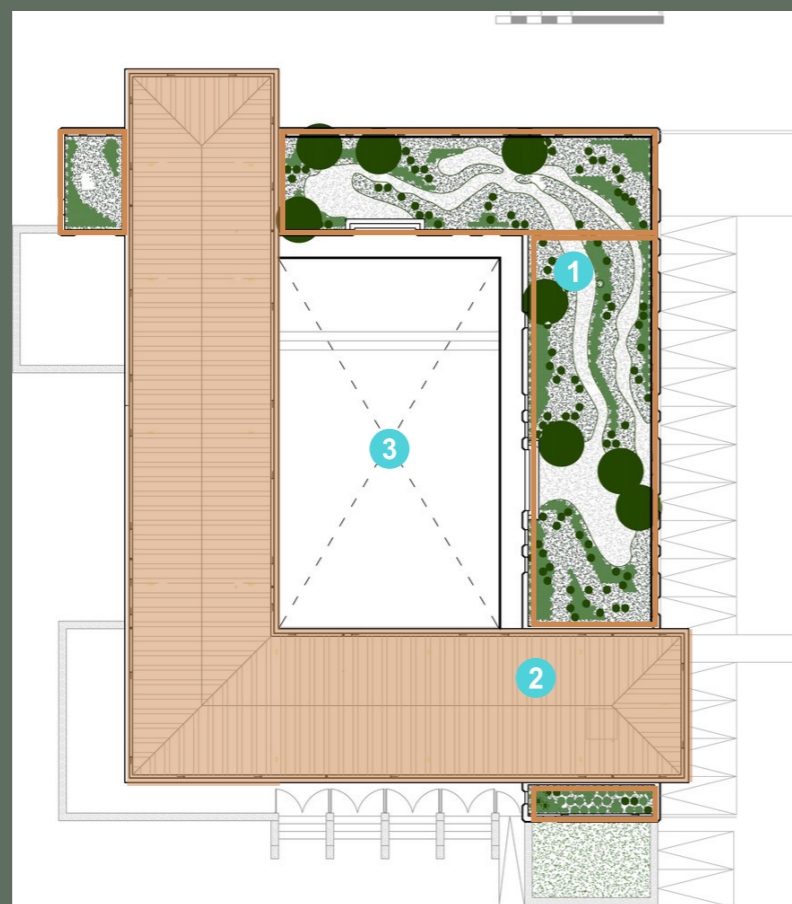
Os volumes da edificação são claros e consistentes na modulação de blocos retangulares sobrepostos dando forma a estrutura.

A praça pública está sob o volume suspenso, e sobre o volume de embasamento uma cobertura verde que, além de jardim para as oficinas de formação, permite que a encosta se relaciona com o projeto, ampliando a sensação de amplitude do edifício (Archdaily, 2018).

Sob essa mesma lógica, cada volume recebe um programa diferente, enquanto no primeiro pavimento estão localizados os programas mais públicos e de difusão (auditório, sala de exposições, cafeteria, etc.) e no segundo pavimento estão as áreas de formação como oficinas de artes musicais, plásticas, cênicas, culinárias, etc.

A unidade do pavimento superior está sobreposta ao inferior em duas extremidades, fazendo com que transmita ao espectador uma sensação de leveza devido a composição da estrutura.

Imagem 50: Identificação dos volumes



Fonte: Archdaily (2018), adaptado pelo autor

Legenda

- 1 Bloco com cobertura verde
- 2 Bloco com estrutura metálica e concreto protendido
- 3 Praça interna aberta

Imagem 51: Vista de cima da edificação



Fonte: Archdaily (2018), adaptado pelo autor

RELAÇÃO ENTRE REPETITIVO E SINGULAR

Na edificação alguns elementos multiplicam-se para dar forma a obra, tornando-a única devido a organização espacial de tais elementos. Um exemplo disso são os perfis metálicos dispostos no corredor da edificação em todo o entorno do espaço interno. No pavimento inferior, encontram-se os pilares de sustentação, que estão posicionados em diferentes posições verticais, sem possuir uma organização espacial geometricamente exata, conferindo um design único e moderno para a obra.

Imagem 52: Estrutura do Centro Cultural El Tranque



Fonte: Archdaily (2018)

ANÁLISE CRÍTICA

O projeto disponibiliza uma arquitetura moderna, embasada numa concepção arquitetônica com traços retos e grandes vãos de vidro, brises de madeira e técnicas de conforto térmico. Vale ressaltar a luminosidade controlada, o conforto, o bem-estar e uma estética diferenciada.

Outra característica destacada pelo projeto, é a sua inserção na área urbana, circundado por uma praça expressiva, com ampla área de lazer ao ar livre, trazendo uma maior integração entre as pessoas.

Um ponto interessante que se destaca nessa obra, são os vãos expressivos sem apoio, isso é possível devido ao uso dos materiais resistentes e leves como as vigas metálicas, que suportam a laje protendida. Além disso a ausência de paredes é fator importante para que a estrutura da obra possa ser metálica e leve, transmitindo a sensação de leveza a todos que a visitam.

6

PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

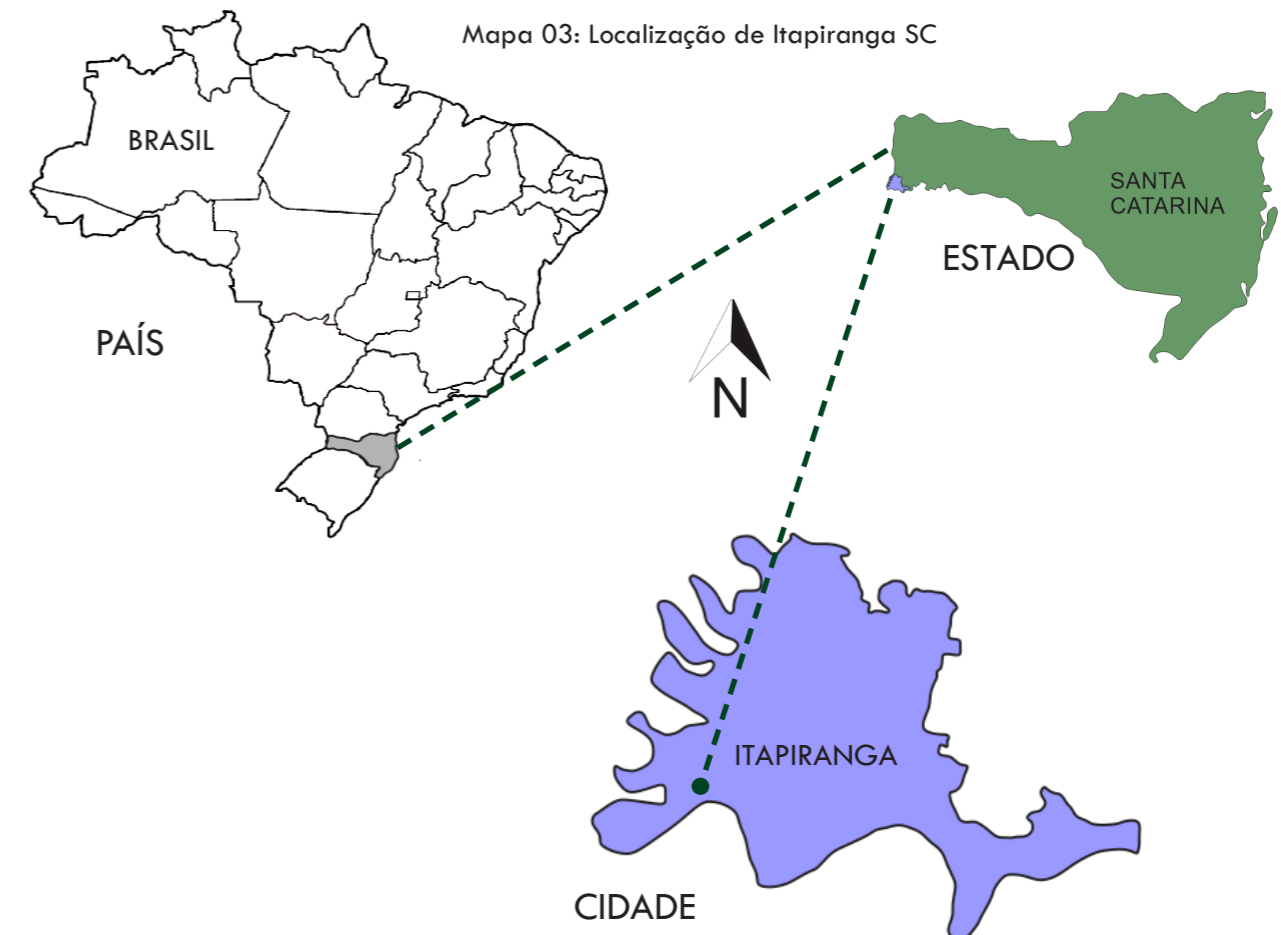
MORFOLOGIA

Porto Novo foi fundado no ano de 1926, localizado na microrregião do extremo sudoeste de Santa Catarina, Brasil. Faz divisa com a República da Argentina tendo como marco divisor o Rio Peperi Guaçú. Por volta do ano de 1929 o nome Porto novo foi substituído pelo nome Itapiranga. Sua extensão geográfica originalmente era formada por 53.400 hectares. No ano de 1954 perdeu áreas para o Município de Mondai e em 1991, para o novo município de Iporã do Oeste. Assim sucessivamente emanciparam-se os distritos de São João e Tunápolis. Dessa forma, no ano de

2015 Porto Novo compreende os municípios de Itapiranga, Tunápolis e São João do Oeste.

Grande parte dos colonizadores de Porto Novo tiveram sua origem na Alemanha. Sendo que algumas dezenas deles vieram diretamente da Alemanha e outras vieram das antigas colônias alemãs do Rio Grande do Sul encaminhados pela Associação Popular (Volksverein) de São Leopoldo RS. O terreno para a realização do projeto, está localizado na Rua Ipê, Bairro Bela Vista, antiga cancha de rodeio crioulo, ao lado do complexo Oktober, no perímetro urba-

no da cidade de Itapiranga SC. O lote situado na região mais elevada do Bairro Jardim Bela Vista, junto ao Complexo Oktober, no momento está cedido para estacionamento e organização da Exposição Feira Regional Agropecuária, Industrial e Comercial de Itapiranga (EFRAIT), que ocorre a cada dois anos. A área de inserção do projeto possui 13.670,90m². A infraestrutura existente no local envolve terraplenagem, construções para expositores da feira, energia elétrica, rede de abastecimento de água, esgoto e água pluvial.

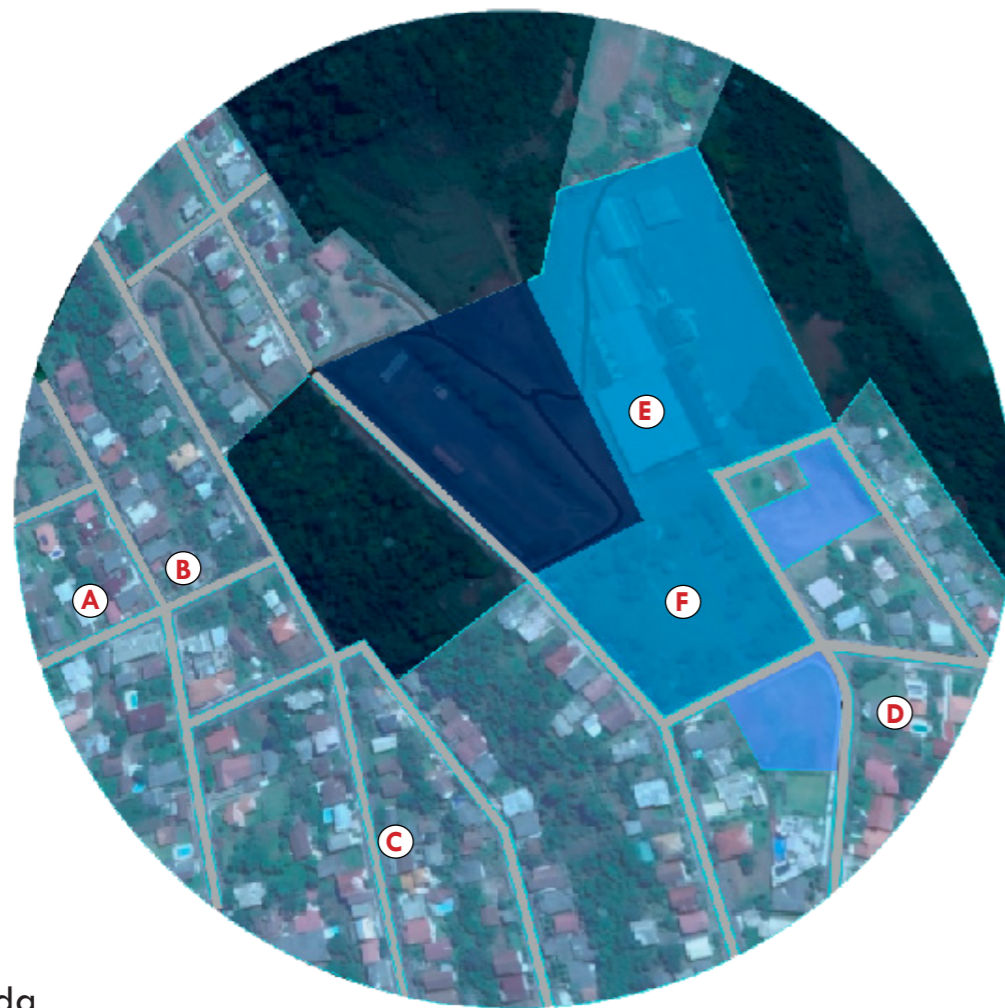


USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES

A área escolhida para a intervenção, pertence a (ZIR1), Zona de Interesse Residencial 1, com predominância de residências de médio e baixo padrão, sendo que devido a declividade da área analisada, a grande maioria das residências estão edificadas sobre pilotis. Aliado a isso, as residências foram edificadas ao nível da rua, nas quais a estrutura de sustentação encontra-se inacabada, com uma estrutura em pilares a mostra, e em algumas situações a área é usada em precariedade.

No raio analisado de 300m, encontram-se alguns vazios urbanos, e em relação a estabelecimentos nesta área estão situados a Pizzaria Beira Rio, Sapataria, a Igreja Assembleia de Deus e a Igreja Quadrangular. No mesmo raio, há uma área rural, na qual uma parte é agricultável e o resto é área de vegetação preservada. O Complexo Oktober situa-se neste local, próximo ao lote em estudo.

Mapa 04: Uso do solo e atividades existentes



Legenda

- Área de vegetação preservada
- Área de intervenção
- Parque Oktober
- Área residencial
- Vazio urbano

Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

- A** Igreja Quadrangular
- B** Pizzaria Beira Rio
- C** Sapataria
- D** Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
- E** Complexo Oktober
- F** Praça Oktober

GABARITO

O mapa de gabarito demonstra que no entorno do lote escolhido predominam edificações residenciais de um pavimento, com algumas edificações de dois pavimentos e duas edificações mistas, além de dois espaços ecumênicos.

Conclui-se por meio do mapa de gabarito que a região estudada apresenta uma baixa escala de verticalização devido ao loteamento ter sido implantado a quatro décadas.

Mapa 05: Gabarito



Legenda

- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- Vazio urbano
- Área de intervenção

Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

QUALIDADE CONSTRUTIVA

No mapa da qualidade construtiva é possível classificar as construções de alto padrão (imagem 53), médio padrão (imagem 54) e em baixo padrão (imagem 55). Na área estudada, constatamos que a classificação que mais se destaca são as edificações de médio padrão, seguidas das de baixo padrão e por último a de alto padrão com uma residência, ou seja, a região pode ser considerada de médio padrão.

Mapa 06: Qualidade Construtiva

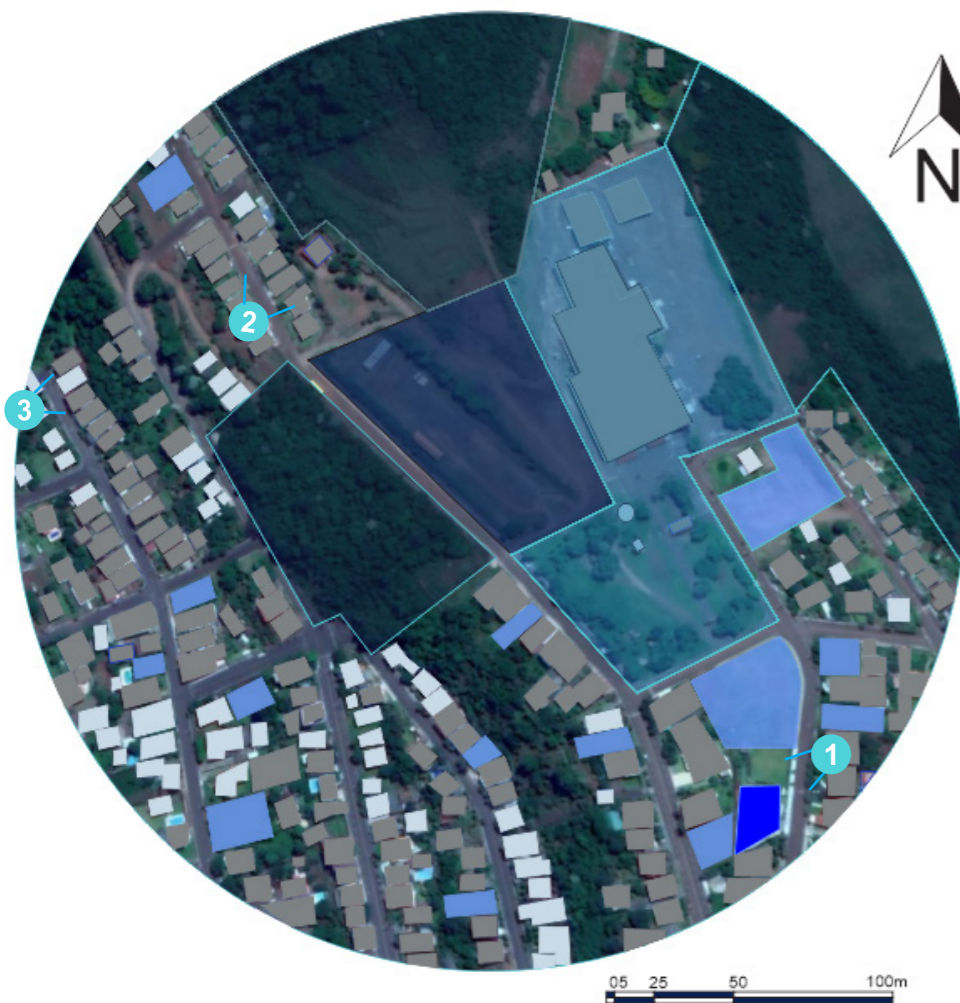


Imagem 53: Casa de Alto Padrão



Imagem 54: Casa de Médio Padrão



Imagem 55: Casa de Baixo Padrão



Fonte: Autor (2020)

Legenda

- Baixo Padrão
- Médio Padrão
- Alto Padrão
- Área de intervenção
- Área vegetação preservada
- Vazio urbano

1 Local da Foto

FUNDO FIGURA

O mapa de fundo figura tem a função de demonstrar a densidade do entorno do lote. No mapa fundo figura desenvolvido para o estudo, é possível observar que na parte mais a Leste do mapa há menos concentração de residências devido a área de vegetação e agricultável, enquanto no Oeste, existe mais densidade habitacional. O mesmo acontece com o lado Sul, que compreende mais edificações em relação ao lado Norte.

Mapa 07: Fundo Figura



Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

Legenda

- Área de intervenção
- Construções

INSERÇÃO URBANA

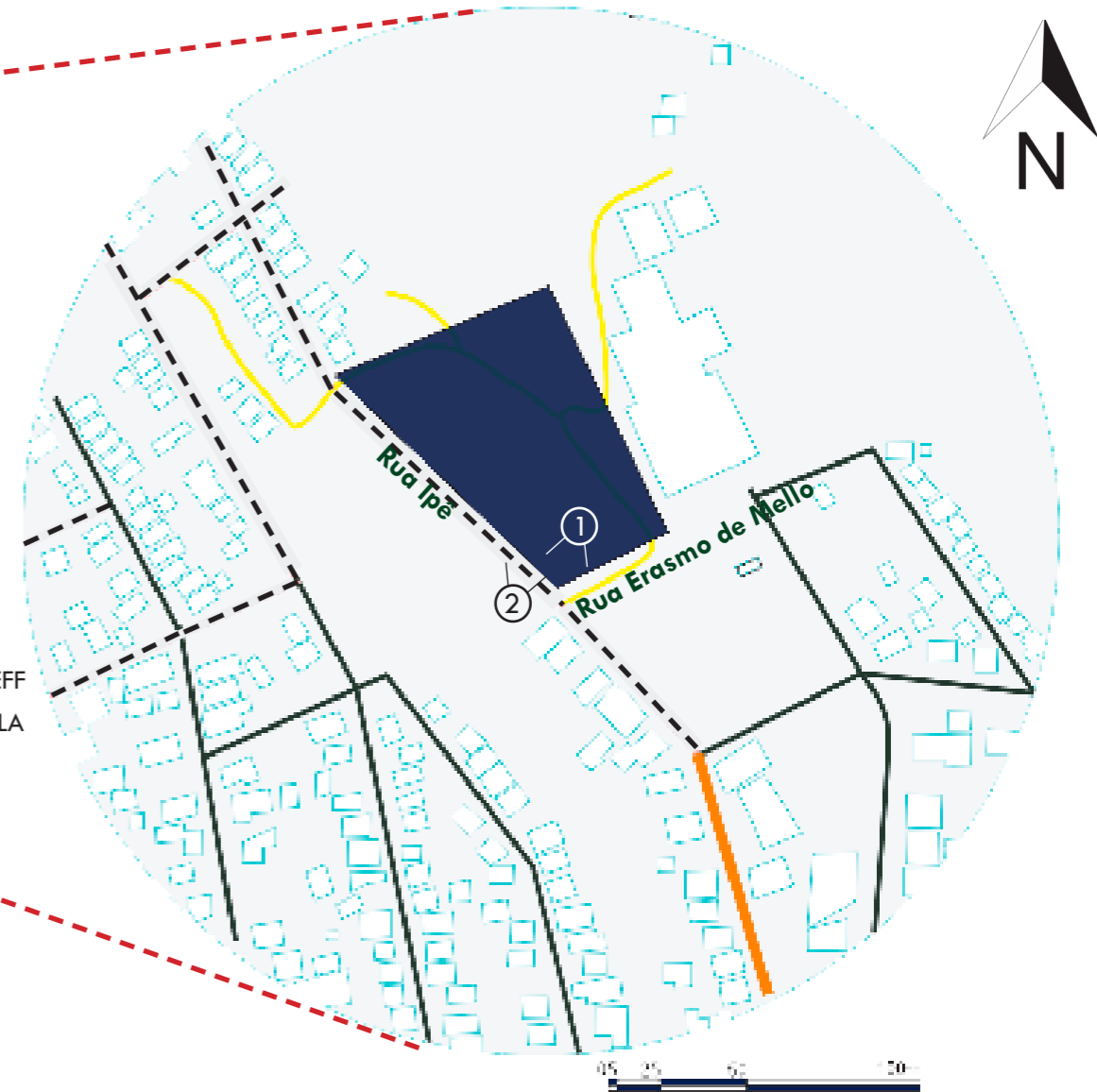
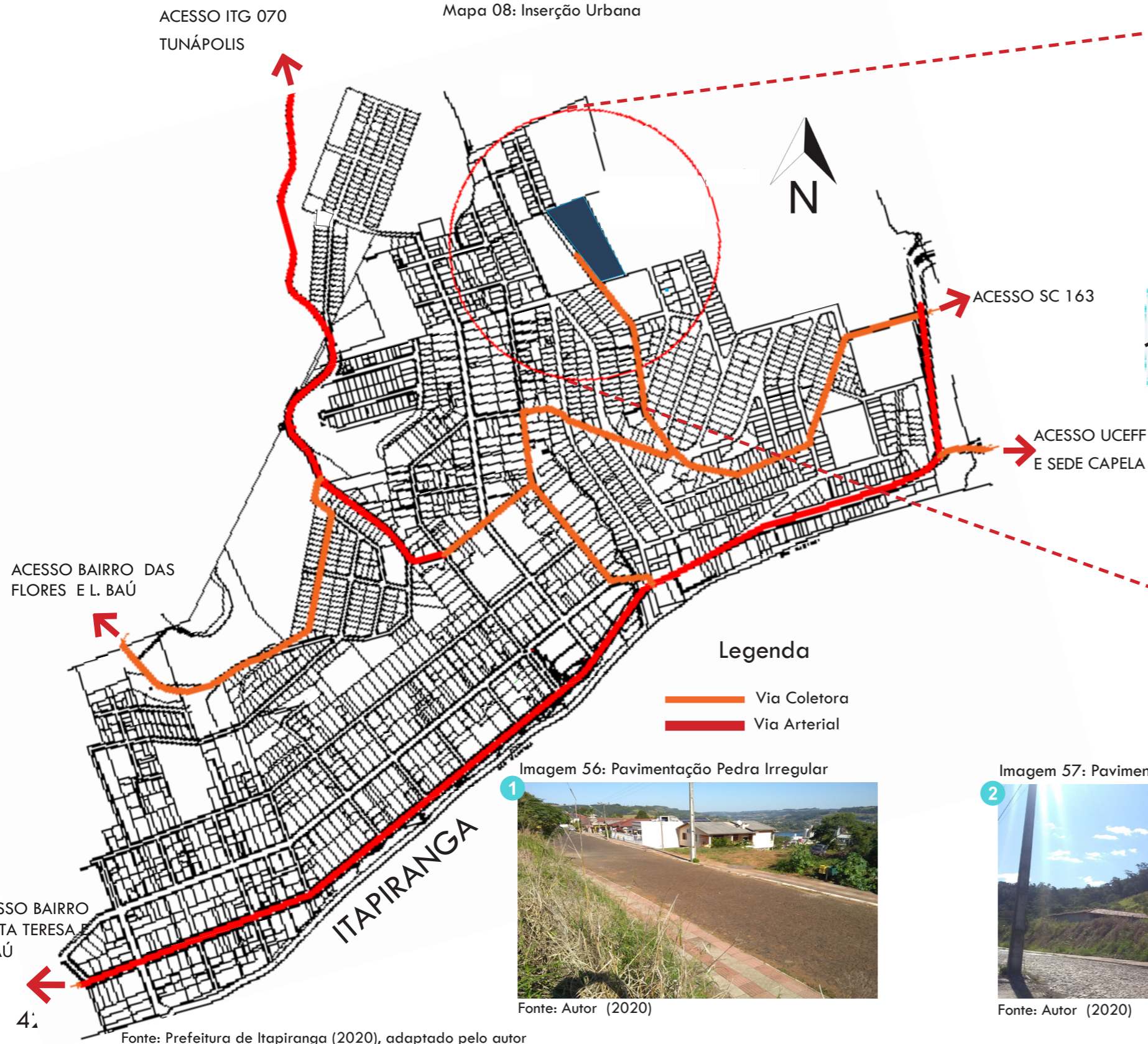
O mapa 08 corresponde ao Município de Itapiranga, e nele estão destacados os acessos ao Município e a inserção urbana do lote escolhido. Da mesma forma estão identificadas as vias coletoras e arteriais que cortam o mapa urbano da cidade de Itapiranga também indicando o acesso a área em estudo.

SISTEMA VIÁRIO

No mapa 09 é possível verificar o sistema viário. Observa-se que na parte Sudoeste do lote está localizada a Rua Ipê, uma via local e de pavimentação, sendo parte de pedra irregular e camada asfáltica. Dentro do lote há uma rua, de pavimentação rudimentar, que dá acesso a algumas residências localizadas nos fundos do Complexo Oktober, bem como a caixa de água que abastece o Município.

Mapa 08: Inserção Urbana

Mapa 09: Sistema Viário



Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

Imagem 56: Pavimentação Pedra Irregular



Fonte: Autor (2020)

Imagem 57: Pavimentação Pedra Irregular e Lote



Fonte: Autor (2020)

Legenda

- Área de intervenção
- Via Local Pavimentação Asfáltica
- Via Local Pavimentação Pedra Irregular
- Pavimentação Rudimentar
- Via Coletora Pavimentação Asfáltica
- 1 Local da Foto

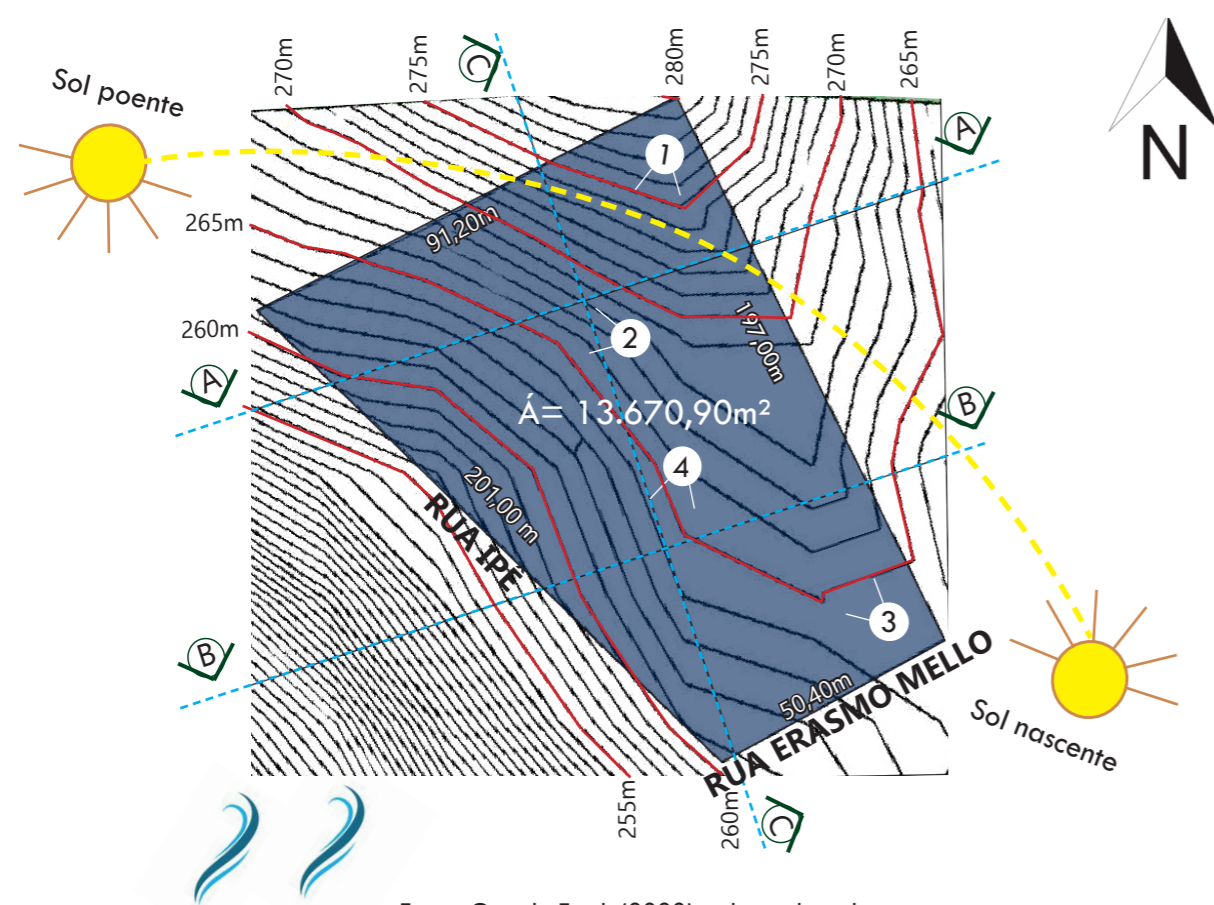
Fonte: Prefeitura de Itapiranga (2020), adaptado pelo autor

CONDICIONANTES FÍSICAS

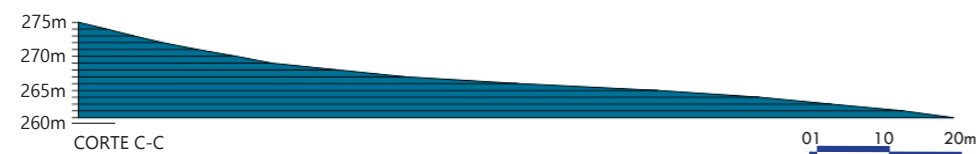
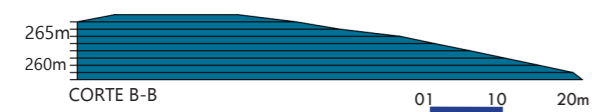
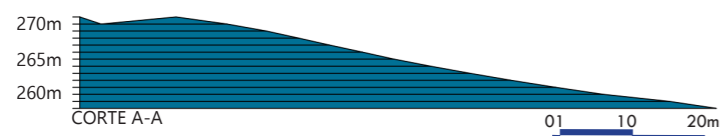
O mapa 10 refere-se as condicionantes físicas do terreno em estudo. A área estudada apresenta uma declividade em toda sua extensão, sendo o ponto mais alto ao Norte e o ponto mais baixo ao Sul, dando uma diferença de 19 metros. O lote escolhido, está localizado em uma área com grande incidência solar durante todo o dia, pois em seu entorno há algumas árvores e poucas construções. Além disso, pode-se observar que no lote há a predominância de vegetação rasteira e poucas árvores, podendo ser removidas se

necessário, sendo que esse espaço era utilizado para campeira e também quando é realizada a EFRAIT - Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Itapiranga. A insolação do lote se apresenta muito boa, tendo a trajetória diagonal do sol sobre o lote. Os ventos que contemplam a área no verão sopram na direção Noroeste e no inverno na direção Nordeste, conforme estudo realizado pelo IMA - Instituto do Meio Ambiente (Itapiranga, 2020).

Mapa 10: Condicionantes Físicas



Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor



Legenda

- Área de intervenção
- Trajeto solar
- Curvas de nível cotada
- 1 Local da Foto

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Imagem 58: Vista superior da área em estudo



Fonte: Autor (2020)

Imagem 59: Vista da área em estudo



Fonte: Autor (2020)

Imagem 60: Vista da área em estudo



Fonte: Autor (2020)

Imagem 61: Vista da área em estudo



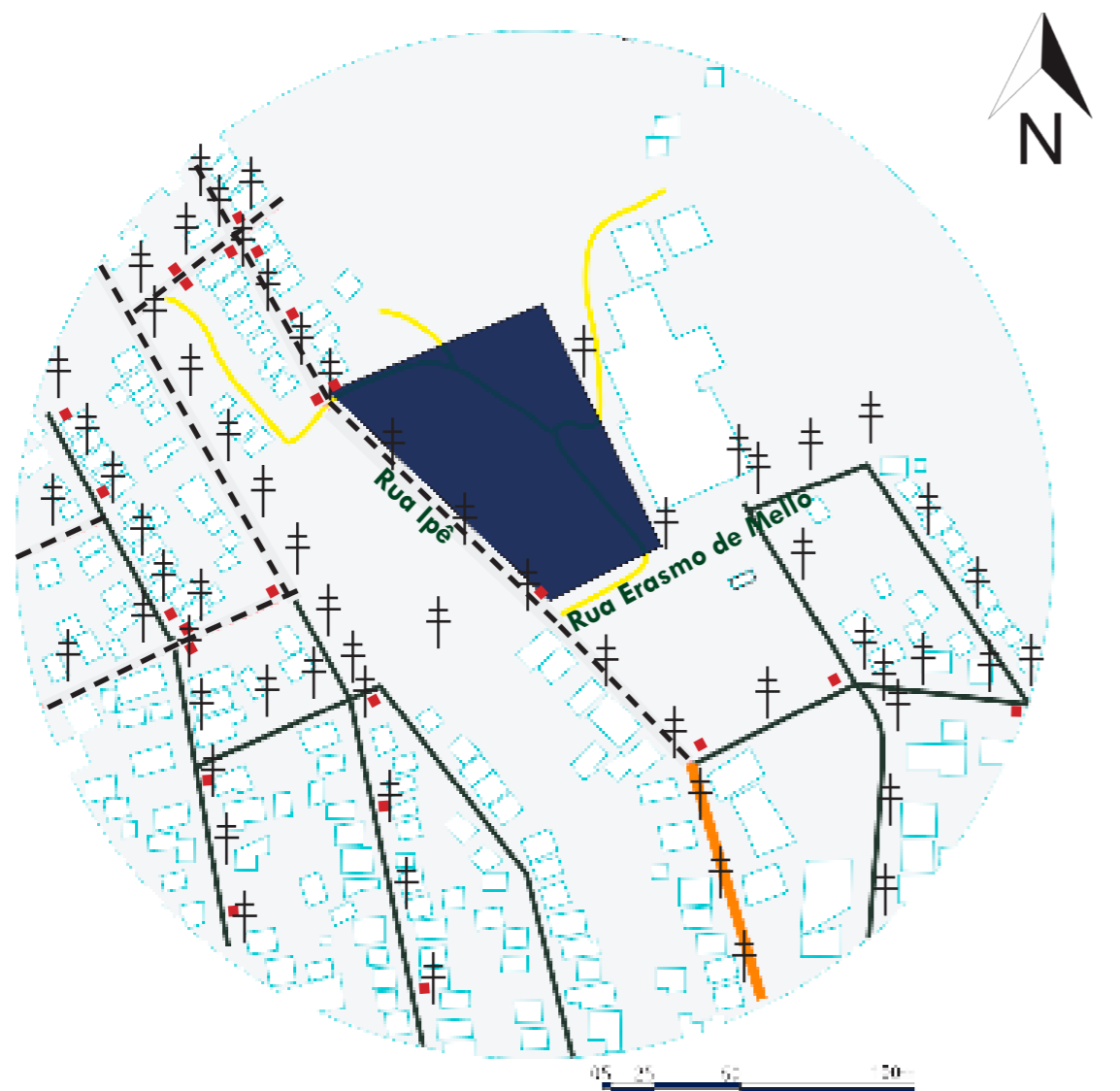
Fonte: Autor (2020)

INFRAESTRUTURA URBANA

De acordo com o mapa de Infraestrutura Urbana é possível observar a infraestrutura disponibilizada em torno do terreno. A rua de principal acesso ao lote, está contemplada com bocas de lobo, sinalização de trânsito, iluminação pública

ca, rede elétrica e água pluvial em torno do terreno, no lado Sudoeste do lote há pavimentação com pedras irregulares, com calçada para pedestres pronta. As demais ruas existentes no lote são rudimentares, pois seu uso é mais expressivo durante as festividades da Oktoberfest e EFRAIT.

Mapa 11: Infraestrutura Urbana



Fonte: Google Earth (2020), adaptado pelo autor

Legenda

- ⊕ Postes de luz
- Bocas de lobo

LEGISLAÇÃO

As legislações são muito importantes para o desenvolvimento e organização das cidades, visto que as diretrizes conduzem o desenvolvimento econômico, físico e social, garantindo infraestrutura adequada para todos os espaços. Aliado a isso, e com o intuito de seguir as leis urbanísticas exigidas a nível municipal por meio do Plano Diretor de Desenvol-

vimento Municipal de Itapiranga, é observado o Projeto de lei complementar N° 51, de 16 de agosto de 2012, que institui a lei de uso, ocupação e parcelamento do solo do Município de Itapiranga. Analisando a lei, é possível concluir que o lote escolhido está inserido na ZIR1 - Zona de Interesse Residencial, na qual os índices e parâmetros para edificar neste lote são:

ÁREA MÍNIMA (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	RECUOS (m)				TAXA DE OCUPAÇÃO %	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO		TAXA DE PERMEABILIDADE %
		U	F	L	Fd		lab	lam	
360,0	12,0	C	1,5	-	-	80	2,9	-	10

Fonte: Plano Diretor (2011), adaptado pelo autor

O lote em estudo é de propriedade municipal, sendo que esse local era denominado Campeira e ocupado para eventos tradicionais gaúchos. Perante a legislação municipal, deve ser seguida a tabela acima. Conforme a tabela a área mínima do lote é 360m², Testada de 12 metros, o recuo frontal estabelecido é de 1,5m. A taxa de ocupação (TO) do local é de 80%, e

o Índice de aproveitamento (IA) de 2,9 e a taxa de permeabilidade de 10%. Considerando o lote de 13.670,90m² para o estudo e proposta de anteprojeto, o índice de aproveitamento máximo para o terreno será de 39.645,61m², taxa de permeabilidade de 1.367,09m² e taxa de ocupação de 10.936,72m².

7

DIRETRIZES PROJETUAIS

7.1 PERFIL E DEMANDA: PÚBLICO ALVO

A proposta de um Centro Cultural de Itapiranga, irá proporcionar diversos espaços multiuso, que atenderá crianças, jovens e adultos. Os espaços do Centro, serão pensados para proporcionar todas as atividades culturais existentes no município, adequando a infraestrutura as atividades, além de poder atender novas modalidades, promovendo o bem-estar e lazer, bem como a inclusão social. Além disso, busca influenciar as pessoas para

que desenvolvam mais atividades culturais no município, preservando a cultura do mesmo.

O município de Itapiranga, disponibiliza diversas atividades culturais, como por exemplo aulas de música, danças e canto coral, contabilizando cerca de 514 pessoas. O Centro Cultural, será planejado para sediar essas atividades culturais, em diferentes períodos, turnos e contra turnos a fim de atender e suprir todas as necessidades e demandas da população.

-  Grupo de Coral
32 pessoas
-  Grupo de Dança
24 pessoas
-  Conservatório de Música
398 pessoas
-  Banda municipal
18 pessoas
-  Orquestra de Itapiranga
42 pessoas

TOTAL: 514 PESSOAS

7.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Com os estudos elaborados e levantamentos de dados, legislação e diretrizes projetuais, elaborou-se o pré-dimensionamento mínimo para cada cômodo compondo o programa de necessidades que integra a proposta do anteprojeto desse estudo. Para esse estudo levou-se em conta o número de alunos matriculados no ano letivo de 2019 e separados por ano de frequência, turnos e horários. Da mesma forma terá espaço para ensaio de grupo de dança, banda municipal e Orquestra de Itapiranga.

SETOR DE SERVIÇOS

O setor de serviços comporta a estrutura de limpeza, além dos estacionamentos e reservatórios que abastecem o centro cultural.

- Estacionamento; Reservatório superior; Central GLP; Depósito de lixo; DML; Sanitário; Serviços.

SETOR AUDITÓRIO/ ESPETÁCULOS

O setor de apresentações e auditório é local ao qual desenvolvem-se as atividades culturais do Centro, em ocasiões de apresentações. Ou seja, nesse setor encontram-se o Palco, os Camarins, Sala de Projeção, Depósito, Plateia e os banheiros para o público.

- Palco; Coxias; Doca; Camarim masculino PCD; Camarim feminino PCD; BWC; Depósito; Sala de projeção; Foyer; Plateia; BWC masculino

SETOR ADMINISTRATIVO

Setor ao qual será utilizado para a realização da coordenação e gestão do Centro Cultural.

- Recepção; Secretaria; Almojarifado; Copa; Lavabo masculino; Lavabo feminino.

SETOR CULTURAL

O setor cultural possui a estrutura de ensino, nele estão localizadas as salas de aula.

- 08 Salas de aula; 02 Salas Multiuso; Sala de professores; Sanitários masculinos; Sanitário feminino; Sanitário PCD.

7.3 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SERVIÇOS				
Ambiente	Tipo de usuário	Nº de usuários	Mobiliário	Área m ²
Estacionamento	Funcionários e público.	30	Vagas de estacionamento.	12x30= 360m ²
Reservatório superior	Funcionários	-	Caixa de água.	-
Central GLP	Funcionários	-	Gás.	5m ²
Depósito de lixo	Funcionários	-	Lixo.	8m ²
DML	Funcionários	-	Prateleiras armário e tanque.	10m ²
Sanitários serviços	Funcionários	2	Bacia sanitária e lavatório.	6m ²
Total				389m ²
Mais 30% para paredes e circulação				506m ²

Fonte: Autor (2020)

SETOR AUDITÓRIO/ESPETÁCULOS				
Ambiente	Tipo de Usuário	Nº de Usuário	Mobiliário	Área m ²
Doca	Funcionários	3		30m ²
Palco	Artistas e Funcionários	40	Cenário, cortina, iluminação e som.	120m ²
Foyer	Público e Funcionários	100	Espelho.	80m ²
Platéia	Público e Funcionários	500	Poltronas.	375m ²
Camarim Masculino PCD	Artistas e Funcionários	8	Cadeiras, armários e espelhos.	30m ²
Camarim Feminino PCD	Artistas e Funcionários	8	Cadeiras, armários e espelhos.	30m ²
BWC	Artistas e Funcionários	1	Bacia sanitária, lavatório e chuveiro.	3m ²
Depósito	Artistas e Funcionários	2	Armário	10m ²
BWC Masculino PCD	Público e Funcionários	4	Bacia sanitária, lavatório e barras de apoio.	18m ²
BWC Feminino PCD	Público e Funcionários	4	Bacia sanitária, lavatório e barras de apoio.	18m ²
Sala de projeção	Funcionários	2	Mesa, cadeira e projetor.	15m ²
Total				754m ²
Mais 30% de paredes e corredores				949m ²

Fonte: Autor (2020)

SETOR ADMINISTRATIVO				
Ambiente	Tipo de usuário	Nº de usuários	Mobiliário	Área m ²
Recepção	Funcionários, Público, Professores e Alunos	1	Balcão, cadeira e poltronas.	25m ²
Secretária	Funcionários e Professores	1	Cadeira, mesa, armários e arquivos.	15m ²
Almojarifado	-	1	Armários.	07m ²
Copa	Funcionários e Professores	4	Pia, geladeira, microondas, mesa e cadeiras.	15m ²
Lavabo masculino	Funcionários	1	Bacia sanitária e lavatório.	3m ²
Lavabo feminino	Funcionários	1	Bacia sanitária e lavatório.	3m ²
Total				68m ²
Mais 30% de paredes e corredores				90m ²

Fonte: Autor (2020)

SETOR CULTURAL				
Ambiente	Tipo de usuário	Nº de Usuário	Mobiliário	Área m ²
06 Salas de aula	Alunos, Professores e Funcionários	20	Cadeiras, estantes, mesa e lousa.	06x40= 240m²
02 Salas de aula	Alunos, Professores e Funcionários	3	Cadeiras, estantes e mesa.	02x10= 20m²
02 Salas Multiúso	Alunos, Professores e Funcionários	40	Cadeiras, mesa e lousa.	02x80= 160m²
Sala de professores	Professores e Funcionários	8	Cadeiras, mesa, armário e computador.	20m ²
Sanitários Masculinos	Alunos e Funcionários	4	Bacia sanitária e lavatório.	12m ²
Sanitário Feminino	Alunos e Funcionários	4	Bacia sanitária e lavatório.	12m ²
Sanitários Professores	Professores e Funcionários	2	Bacia sanitária e lavatório.	8m ²
Sanitário PCD	Artista e Funcionários	1	Bacia sanitária e lavatório e barras de apoio.	6m ²
Total				478m ²
Mais 30% de paredes e corredores				622m ²

Fonte: Autor (2020)

AUDITÓRIO/ESPETÁCULOS
949m²

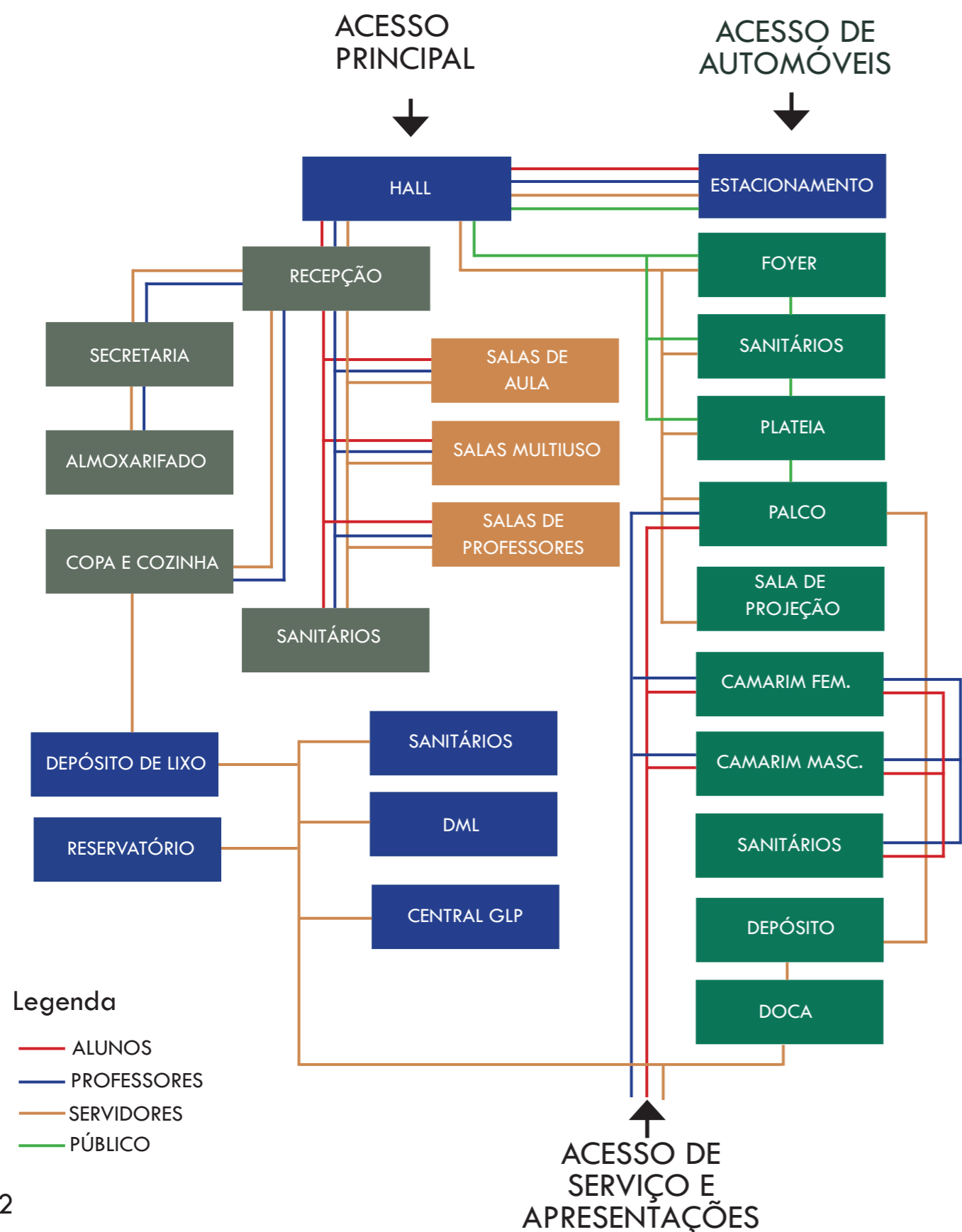
ÁREA MÍNIMA TOTAL
DO CENTRO CULTURAL
2167,00m²
.....

SETOR DE ENSINO
622m²

SETOR ADMINISTRATIVO
90m²

SETOR SERVIÇOS
506m²

7.4 FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA



8

ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DO CENTRO CULTURAL

8.1 CONCEITO

O conceito arquitetônico do **Centro Cultural para Enriquecer Talentos** consiste em fazer com que as pessoas sintam-se abraçadas pela cultura, uma vez que o ambiente é convidativo e busca incentivar a população a praticar as modalidades nele ofertadas. O centro será equipado com **salas de aula e auditório**, caminhando juntamente com a evolução dos alunos desde o ingresso nas aulas até as **apresentações artísticas** para a comunidade, ainda as salas serão preparadas para receber pessoas de todas as faixas etárias e diferentes culturas. A cultura é elemento chave deste projeto, uma vez que norteia todo o processo de planejamento do centro. No município de Itapiranga, local em que está situado o projeto, predomina a **cultura alemã**, ademais tem-se presente várias **culturas**, como a **italiana e a gauchesca**. As manifestações culturais mais frequentes são música e dança.

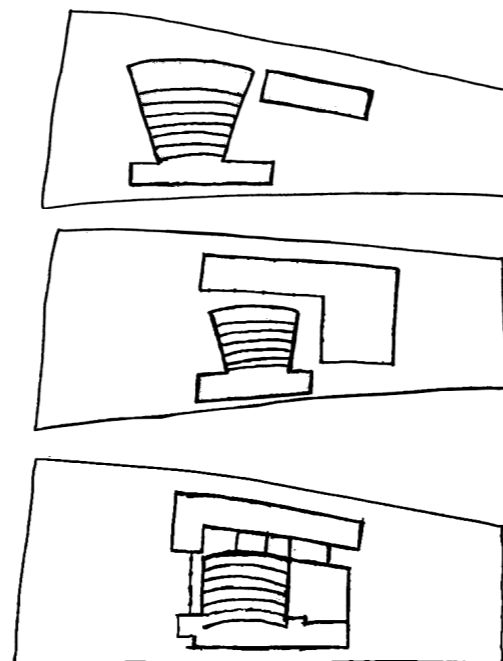
A **música** é uma manifestação artístico cultural muito importante para a formação das pessoas, sendo uma das formas de expressão da cul-

tura popular que exerce uma importante função na construção da identidade na sociedade moderna. Através da música é possível vislumbrar um vasto território, repleto de valores, oportunidades e desafios, geração de renda e transformação social, além de fazer bem para descontração das pessoas e incentivar a aproximação da população à cultura. A **musicalização** começa desde os primeiros anos escolares e traz benefícios ao desenvolvimento da mente humana, promove o equilíbrio, facilita a concentração, desenvolve o raciocínio e os reflexos voltados ao pensamento filosófico, bem como apresenta a música e os instrumentos musicais para as crianças. Associada a música, a dança é outro meio de **expressão artística**, e por intermédio dela pode-se sentir as mais diversas sensações, transmitidas a partir de movimentos e gestos combinados com a música e a coreografia. Predominante em Itapiranga são as danças folclóricas alemães, que carregam consigo a **herança histórica**, bem como as danças gauchescas e populares.

8.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O estudo foi baseado na cultura alemã presente na região, que possui como referência o estilo Enxaimel, representado neste trabalho por meio de elementos metálicos em formato da letra V. A forma admitida para a elaboração do projeto é compacta, permitindo o fácil acesso a todos os locais da edificação e também funcional, visto que é projetado levando-se em conta as curvas de níveis do terreno e as formas do lote. Na edificação estarão presentes elementos que facilitem e mantenham a qualidade acústica, enriquecendo ainda mais as apresentações musicais presentes no município. Para construir uma estética agradável, funcional e conceitual, um jardim vertical será instalado na fachada, conferindo um design mais contemporâneo e uma maior proximidade com a natureza.

Imagem 62: Croquis de Evolução da Planta Baixa

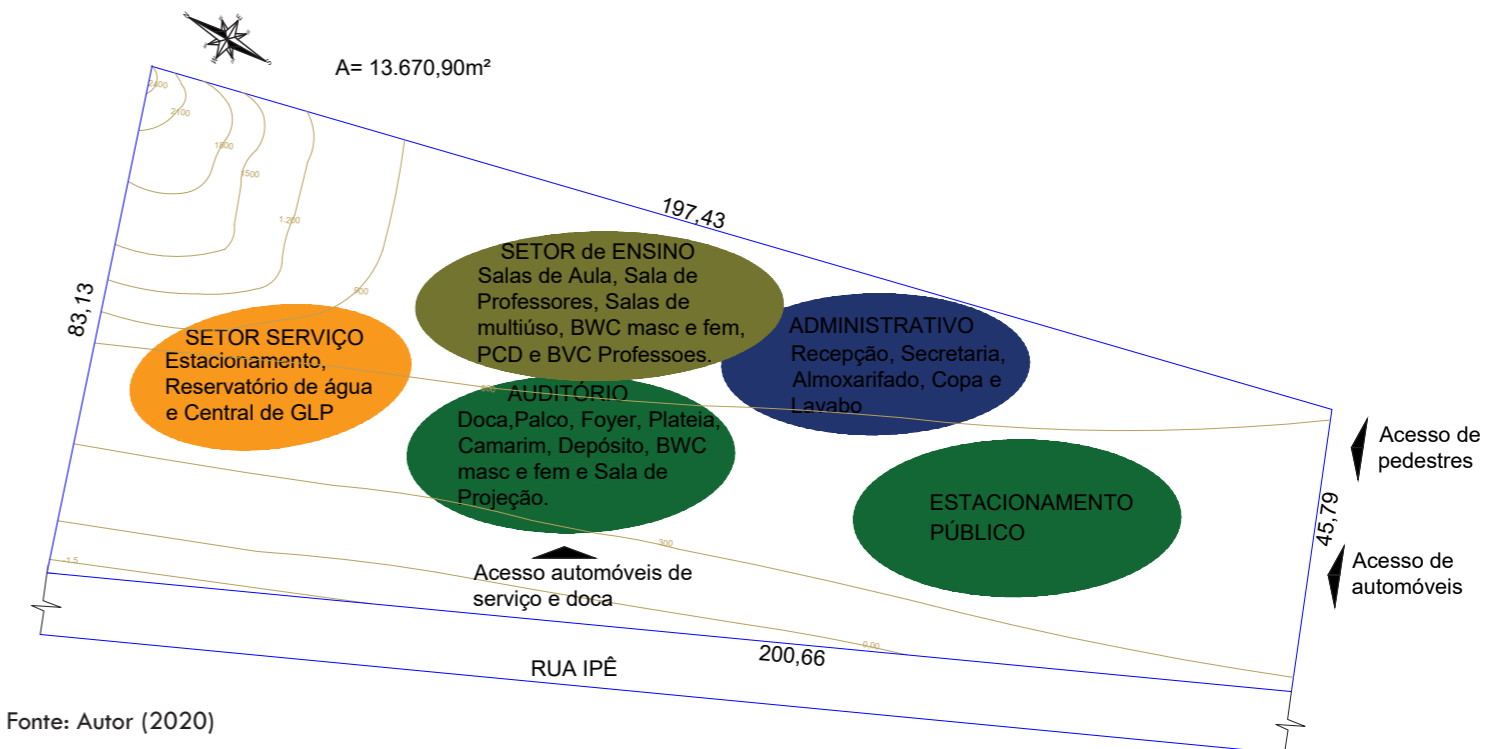


Fonte: Autor (2020)

8.3 ESTUDO DE MANCHAS

O estudo de manchas foi elaborado de acordo com as condicionantes físicas para alocar cada espaço componente do Centro Cultural visando o bom funcionamento e praticidade da obra. Aliado a isso, esse estudo mostra os acessos principais a edificação, distinguidos em acessos para pedestres e automóveis.

Imagem 63: Estudo de Manchas

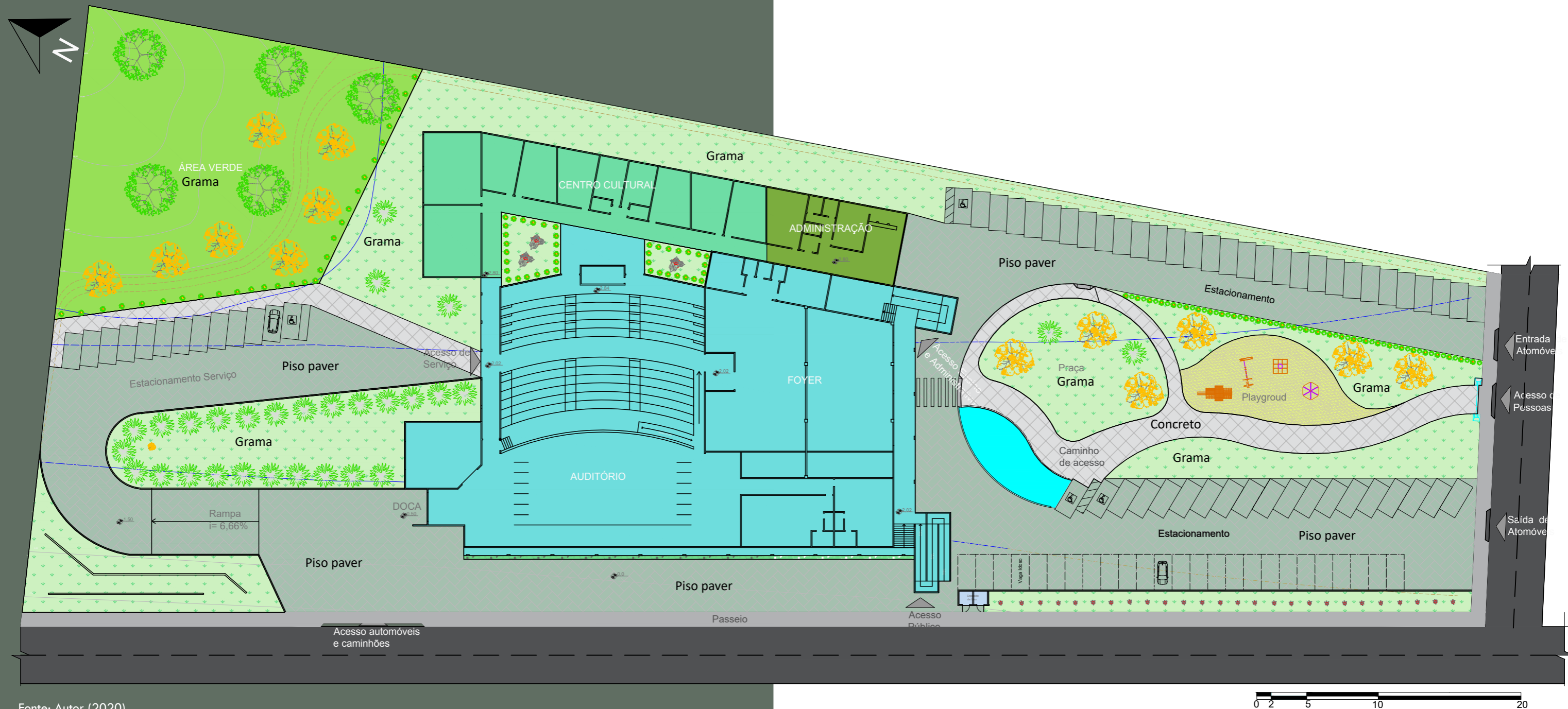


Fonte: Autor (2020)

8.4 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

A Planta de Implantação setoriza os espaços do Centro Cultural, além de apresentar as curvas de níveis existentes e as modificadas devido a locação da obra. Nesta planta, estão indicados os setores de Espaços de Convivência, Centro Cultural, Administração, Auditório, Foyer, Praça, Playground, Estacionamentos e seus respectivos acessos. Ainda, é possível observar os materiais empregados na parte externa do projeto.

Imagem 64: Planta de Implantação

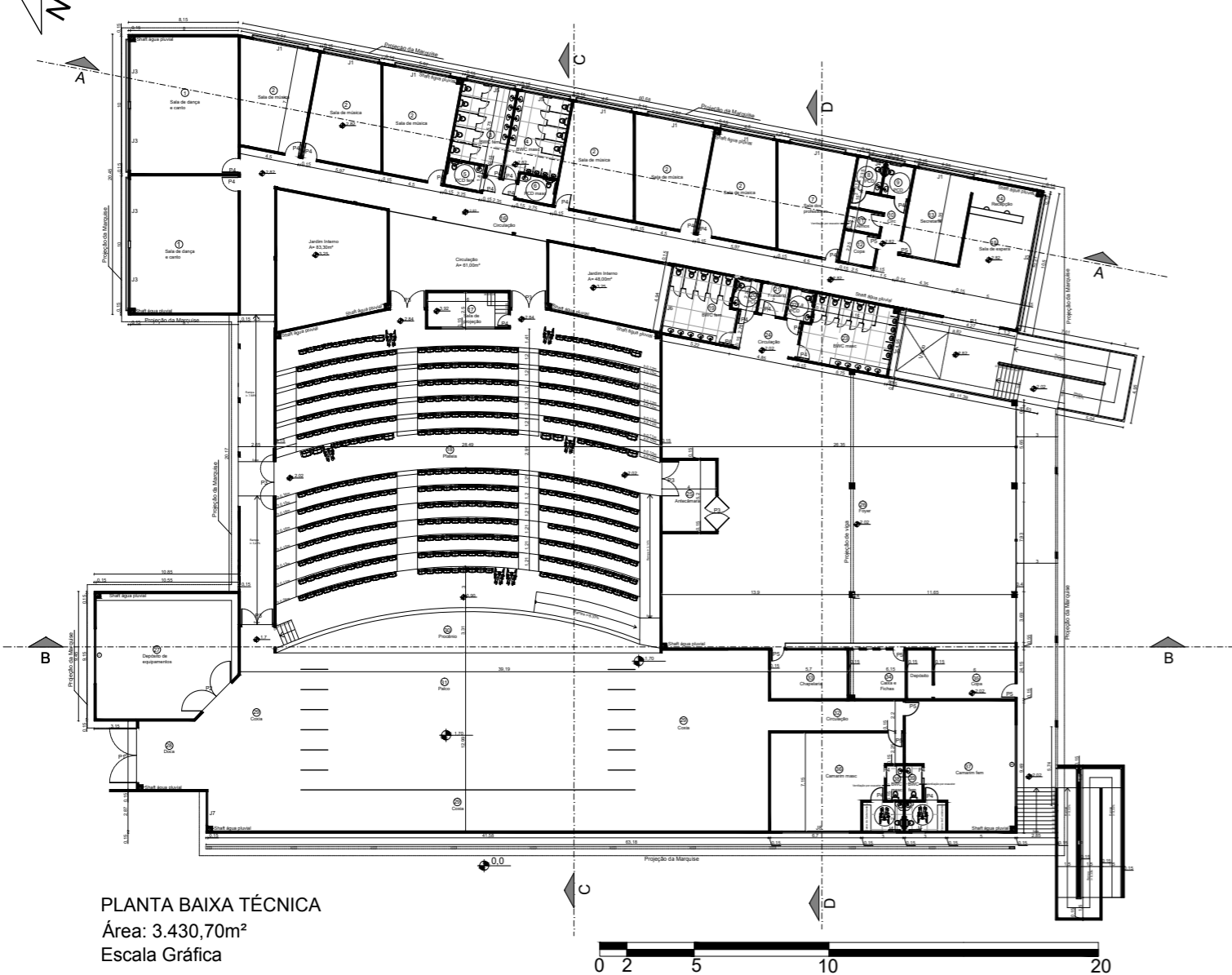


Fonte: Autor (2020)

8.5 PLANTA BAIXA TÉCNICA

O projeto Centro Cultural foi inserido no lote no intuito de interferir o menos possível na topografia local e a forma da obra foi pensada para aproximar todos os espaços do auditório. A finalidade da Planta Baixa Técnica é visualizar como todos os cômodos estão interligados, a disposição dos móveis e outros aspectos, além especificar os níveis de cada setor, aliado a isso, as paredes das salas de música não possuem ângulo reto com o intuito auxiliar na propagação do som. Outro ponto importante presente nesta planta são as cotas de dimensionamento dos espaços e a demarcação dos espaços molhados. Foi observada a acessibilidade externa e interna para dar acesso a todos os espaços da edificação, além disso foi estudada a legislação para a colocação das vagas PCD, para pessoas obesas e público em geral.

Imagem 65: Planta Baixa Técnica

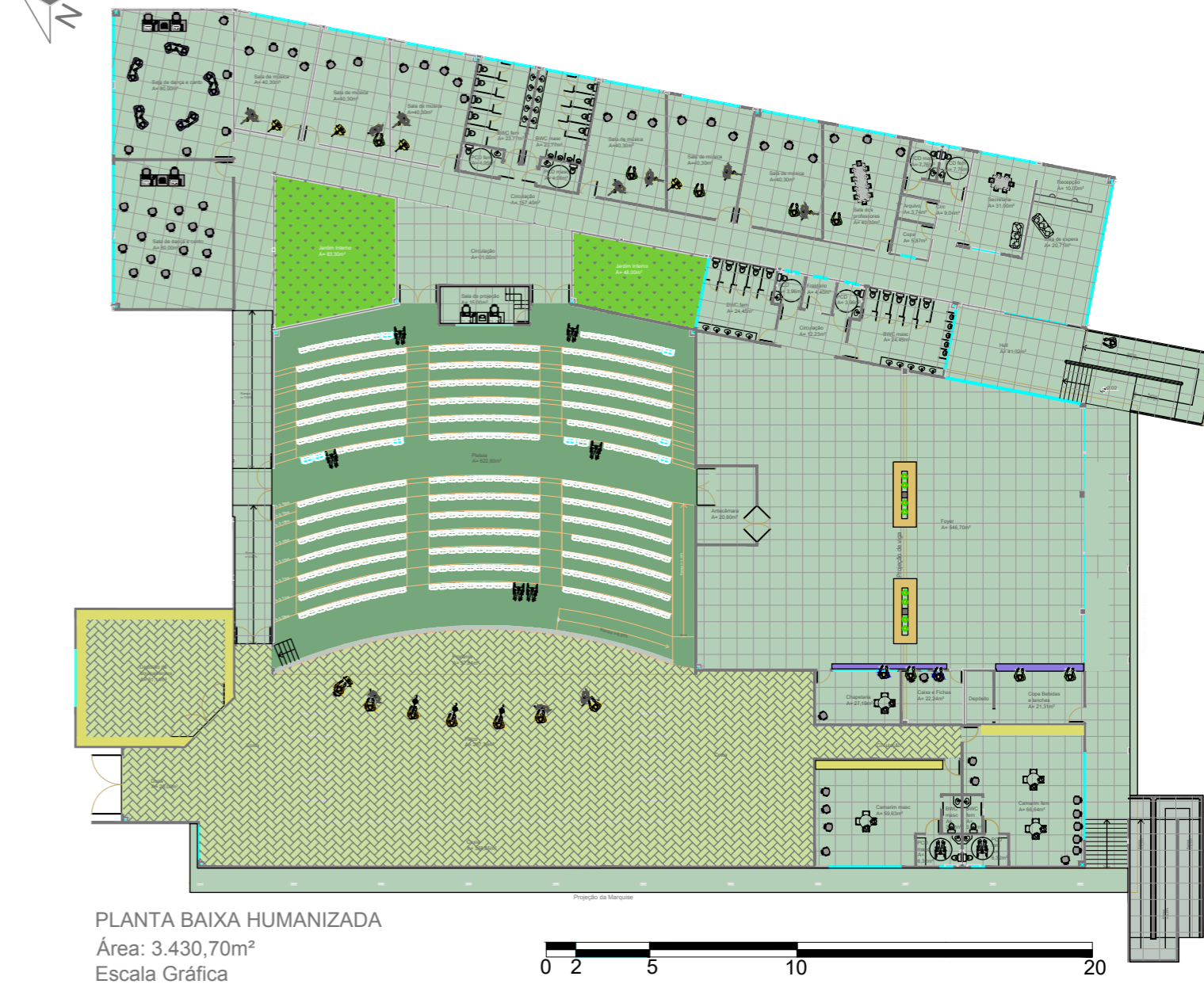


Fonte: Autor (2020)

8.6 PLANTA BAIXA HUMANIZADA

No Anteprojeto Centro Cultural para o município de Itapiranga, a Planta Baixa Humanizada está esquematizada com cores que representam os pisos, áreas verdes e a setorização dos ambientes, ainda a mobília encontra-se presente para as a melhor compreensão das instalações internas do projeto. Aliado a isso, os cômodos apresentam suas respectivas denominações.

Imagem 66: Planta Baixa Humanizada

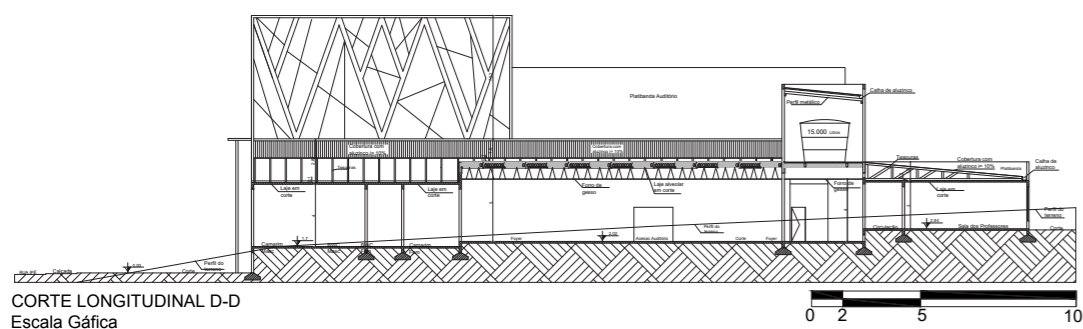
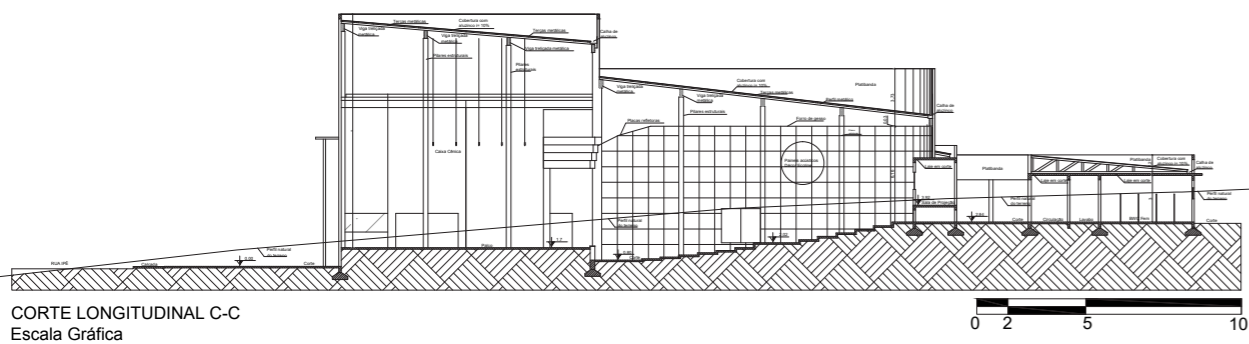
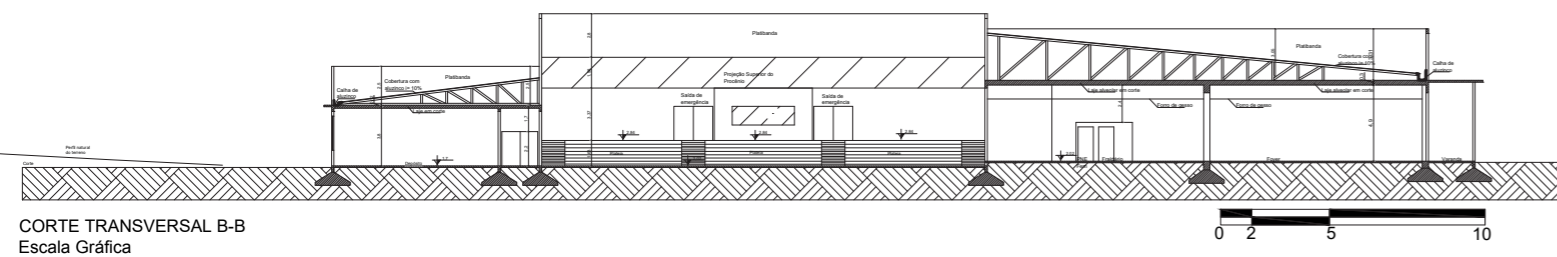
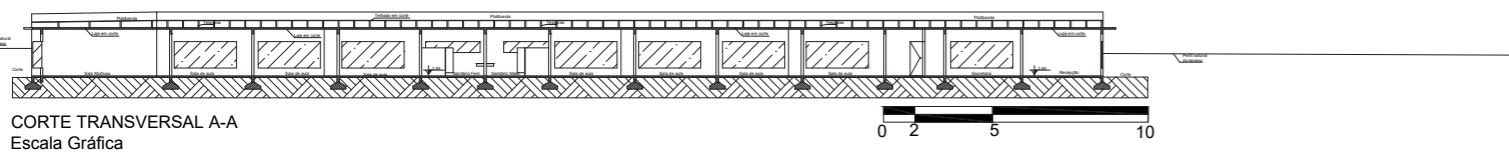


Fonte: Autor (2020)

8.7 CORTES

As Plantas de Cortes representam as vistas ortográficas e indicam basicamente as cotas verticais e alturas dos elementos construtivos. É indicada a linha do perfil natural da topografia do lote e também o nível do corte realizado para inserir a obra no terreno. Além disso, os cortes são elaborados para esclarecimento dos detalhes internos e revestimentos, apontando áreas úmidas mobiliadas, escadas com cotas e cortes de telhados.

Imagem 67: Planta de Cortes



Fonte: Autor (2020)

8.8 FACHADAS

As imagens das Fachadas são a representação de todas as vistas da obra. Na mesma são especificados detalhamentos, tipos de acabamentos, materiais empregados e cores da pintura e vegetação empregada no projeto. Os detalhamentos em forma de V, foram inseridos na edificação visando a releitura da técnica Enxaimel.

Imagem 68: Fachada Oeste



Fonte: Autor (2020)

Imagem 69: Fachada Norte



Fonte: Autor (2020)

Imagem 70: Fachada Nordeste



Fonte: Autor (2020)

Imagem 71: Fachada Sul



Fonte: Autor (2020)

8.9 VOLUMETRIA

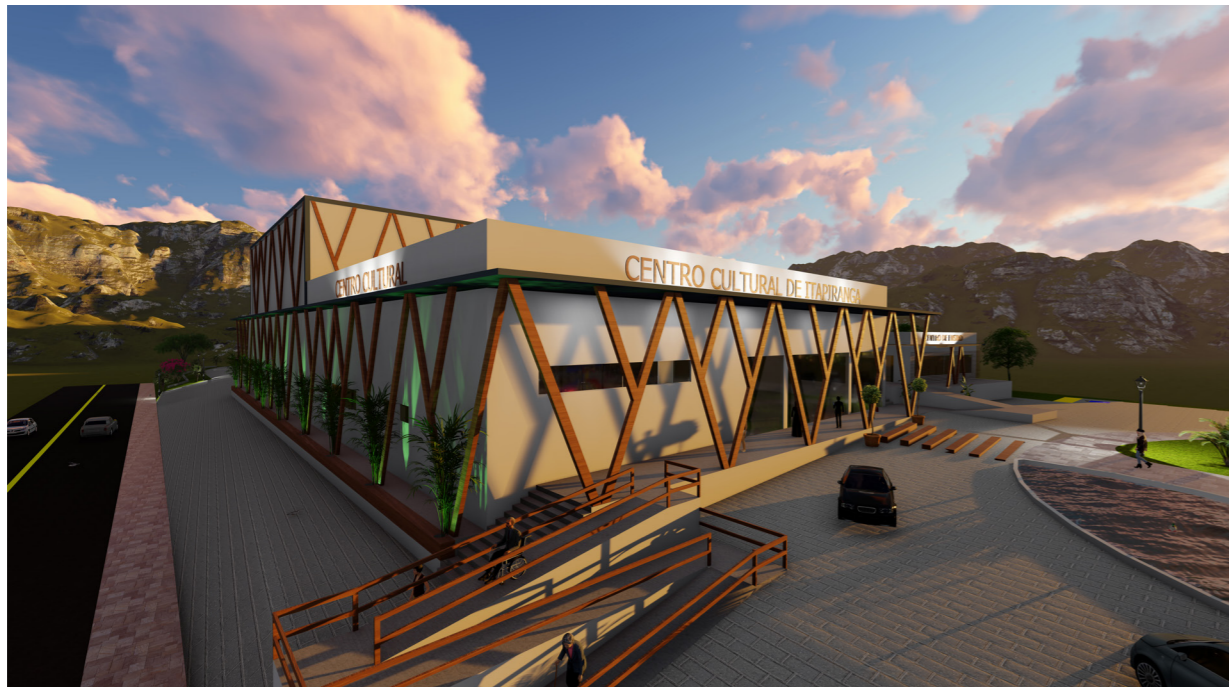
A Volumetria demonstra os aspectos referentes ao volume do edifício e as estruturas, elementos construtivos e acabamentos. Outro aspecto importante da volumetria é que exhibe como o edifício está inserido no ambiente escolhido, bem como sua vegetação, níveis de acesso e elementos componentes do projeto como estacionamento, playground e calçadas de acesso ao edifício.

Imagem 72: Volumetria do Edifício



Fonte: Autor (2020)

Imagem 73: Volumetria do Edifício



Fonte: Autor (2020)

9

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo realizar um trabalho de pesquisa para desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural para Itapiranga, trabalho esse compondo a monografia de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo. Para obter um espaço amplo, afastado da poluição sonora e movimentação de veículos, optou-se por um espaço próximo ao complexo Oktober, ambiente em que ocorrem manifestações culturais e esportivas.

Aliado a isso o Centro Cultural surge com o intuito de integrar pessoas de diversas culturas e idades, cada um em seu repertório. Com isso, além de ser um espaço de lazer e aprendizagem, o Centro opera como um local de troca cultural, promovendo o aperfeiçoamento das técnicas e o intercâmbio entre as modalidades musicais, canto e dança.

Para concluir o trabalho foi elaborado o Anteprojeto Centro Cultural em Itapiranga para Enriquecer Talentos, complementando a proposta do trabalho de pesquisa.

O anteprojeto foi projetado com o intuito de reunir em um mesmo local as salas de aula, administração e auditório, permitindo aos usuários uma experiência completa des-

de a iniciação da aprendizagem até as apresentações das mesmas. Além disso, para o lazer e integração entre as pessoas foi inserido um playground e uma praça, para que as pessoas possam aproveitar os espaços do Centro.

Finalizando esse trabalho de pesquisa, destaca-se a relevância da proposta do Centro Cultural como incentivo na formação e enriquecimento de talentos, inserindo mais oportunidades pessoais para o engrandecimento do nível de aprendizado cultural da população.

A elaboração do anteprojeto possibilitou a percepção da importância de um espaço adequado na área da acústica, para que as atividades culturais do município tenham um ambiente com qualidade acústica ideal para apresentações musicais. Aliado a isso, as demais manifestações artísticas presentes no município tem um espaço especialmente projetado para seus ensaios. As salas de dança oferecem espaço adequado para ensaios, bem como o palco para apresentações. O centro também foi pensado para oferecer mais conforto ao público no auditório, enaltecendo a cultura presente no município e através disso incentiva a população a participar e prestigiar a cultura local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Centro Cultural Curitiba** / HARDT Planejamento [Curitiba Cultural Centre / HARDT Planejamento] 31 Out 2017. ArchDaily Brasil. Acessado 23 Mai 2020. <<https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento>>ISSN0719-8906

ARCHDAILY. **Centro Cultural El Tranque** / BiS Arquitectos” [El Tranque Cultural Center / BiS Arquitectos] 11 Fev 2018. ArchDaily Brasil. Acessado 23 Mai 2020. <<https://www.archdaily.com.br/br/887710/centro-cultural-el-tranque-bis-arquitectos>> ISSN 0719-8906

ARQUITETURA E URBANISMO. **Patrimônio e planejamento urbano**. Itapiranga, 2018. Disponível em: <<http://patrimonioaltouruguai.blogspot.com/2018/09/igreja-matriz-de-itapiranga-paroquia.html>> Acesso em: 19 mai. 2020.

DABUL, Lígia. **Museus de grandes novidades: centros culturais e seu público**. Horizontes Antropológicos, [s.l.], v. 14, n. 29, p.257-278, jun. 2008. FapUNIFESP (SciELO).

DARONCO, Clarice Graupe. **Associação de Artesanato está de casa nova**. 2016. Disponível em: <<http://www.jornaldomediavale.com.br/on-line/timb%C3%B3/associa%C3%A7%C3%A3o-de-artesanato-est%C3%A1-de-casa-nova-1.1889680>> Acesso em: 05 abr. 2020

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL, Cascavel, 2015. 10 p. **Parâmetros para a relevância e procedimentos projetuais para centros culturais**. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5bab-c231b03a5.pdf>> Acesso em: 07 mar. 2020.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. **Oktoberfest turismo, festa e cultura na estação do chopp**. 1997. editora; Letras Contemporâneas - Florianópolis / S.C.

FRANZEN, Douglas Orestes et al. **Porto Novo 90 anos: perspectivas históricas e contemporâneas**. Organizadores Douglas Orestes Franzen e Leandro Mayer. - São Leopoldo: Oikos, 2016.

HARDT PLANEJAMENTO ARQUITETURA. **Portfólio Hardt Planejamento**. Disponível em:

<http://www.hardt.arq.br/portfolio_hardt_planejamento.pdf> Acesso em: 18 mai. 2020.

Herança dos colonizadores alemães, casas enxaimel retratam história de Guabiruba. O Município, 2019. <<https://omunicipio.com.br/heranca-dos-colonizadores-alemaes-casas-enxaimel-retratam-historia-de-guabiruba/>> Acesso em: 12 mai. 2020.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. **Incidência dos ventos de Itapiranga SC**. Disponível em: <<http://www.ima.sc.gov.br/index.php/o-instituto/organizacao/codams/sao-miguel-do-oeste#>>.

FRACALOSSO, Igor. **“Clássicos da Arquitetura: Centro Georges Pompidou / Renzo Piano + Richard Rogers”** 07 Abr 2012. ArchDaily Brasil. Acessado 25 Jun 2020. <<https://www.archdaily.com.br/41987/classicos-da-arquitetura-centro-georges-pompidou-renzo-piano-mais-richard-rogers>> ISSN 0719-8906

ITAPIRANGA. **Antiga Escola São Vicente, a escola das Irmãs da Divina Providência**. Disponível em: <<https://turismo.itapiranga.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/7277>> Acesso em: 20 mai. 2020.

ITAPIRANGA, Orquestra de. **Orquestra de Itapiranga**. Disponível em: <<http://www.orquestradeitapiranga.com.br/inicio.html>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

ITAPIRANGA, Prefeitura de. **Manifestações Culturais de Itapiranga**. 2020. Disponível em: <<https://turismo.itapiranga.sc.gov.br/equipamento/index/codEquipamento/14258>>. Acesso em: 24 mar. 2020

ITAPIRANGA, Prefeitura Municipal de. **Lei Complementar N° 51, de 16 de agosto de 2012. Plano Diretor**. Disponível em: <<https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=8271&cdDiploma=2012051>> Acesso em: 22 mai. 2020.

MULLER, Jefferson. **Jornal Força d'Oeste. Coral Uceff promove a noite cultural.** Itapiranga, 2018. Disponível em: <<http://www.adjorisc.com.br/jornais/forcadoeste/not%C3%ADcias/eventos/coral-uceff-promove-11%C2%AA-noite-cultural-1.2109607>> Acesso em: 18 mai. 2020.

NEVES, R. R. **Centro Cultural: a cultura a promoção da arquitetura.** Goiânia, 2013. Acesso em: 08 de março de 2020.

OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de. **Acessibilidade Espacial em Centro Cultural: estudo de casos.** Florianópolis, 13 de março de 2006, 213 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação, UFSC, 2006.

PEBINHA DE AÇÚCAR. **Concerto Musical lota o Auditório do Centro Cultural de Parauapebas.** Disponível em: <<https://pebinhadeacucar.com.br/concerto-musical-lota-o-auditorio-do-centro-cultural-de-parauapebas/>> Acesso em: 20 mai. 2020.

PINTO, Gabriela Baranowski et al. **Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de belo horizonte.** *Cultur: Revista de cultura e turismo*, Belo Horizonte, p.86-108, 28 jan. 2015. Quadrimestral. Disponível em: <<http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/286>> Acesso em: 06 mar. 2020>

RAMOS, Luciene Borges. **Centro Cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea.** 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorges-Ramos.pdf>>. Acesso em: 18 março 2020>.

RENNE, Monique. **Centro Cultural São Paulo.** São paulo. Disponível em: <<https://guia.melhoresdestinos.com.br/centro-cultural-sao-paulo-173-4429-l.html>> Acesso em: 18 mai. 2020.

ROCHA, Letícia de Sá. **Acústica e educação em música: estudo qualitativo para sala de ensino e prática de instrumento e canto.** Curitiba, 2010. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24114/Diss_Leticia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 04 abr. 2020.

SANTA CATARINA, governo de. **Festas de outubro celebram a cultura dos imigrantes em Santa Catarina.** Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/noticias/temas/turismo/festas-de-outubro-celebram-a-cultura-dos-imigrantes-em-santa-catarina>> Acesso em: 20 mai. 2020.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** São Paulo, 1994. 96 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=c-GkvDwAAQBAJ&dq=o+que+%C3%A9+cultura&lr=&>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SÃO MIGUEL DO OESTE. **Banda Municipal de Itapiranga se apresenta no palco aberto de domingo.** São Miguel do Oeste, 2019. Disponível em: <<https://www.saomiguel.sc.gov.br/noticias/4339/banda-municipal-de-itapiranga-se-apresenta-no-palco-aberto-de-domingo>> Acesso em: 18 mai. 2020

SEHNEM, Alyne. **Oktoberfest de Itapiranga: 30 anos de História.** São Miguel do Oeste: McLee, 2009.

SHIEH SHUEH YAU E GUSTAVO NEVES DA ROCHA FILHO. **“Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural Jabaquara / Shieh Arquitetos Associados”** 01 Mai 2017. *ArchDaily Brasil*. Acessado 25 Jun 2020. <<https://www.archdaily.com.br/br/870322/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-jabaquara-shieh-arquitetos-associados>> ISSN 0719-8906

UNB NOTÍCIAS. **ADUnB inaugura Centro Cultural.** 2016. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/69-informe/610-adunb-inaugura-centro-cultural>> Acesso em: 18 mai. 2020.

VOLLES. **Casas Enxaimel.** Disponível em: <http://casas enxaimel.com.br/>. Acesso em: 05 abr. 2020

WITTMANN, Angelina. **Fachwerk, A técnica construtiva enxaimel.** Projetos, São Paulo, ano 16, n. 187.02, Vitruvius, jul. 2016 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/16.187/6131>> Acesso em: 06 abr. 2020.

